



município de
Estremoz

GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2019

ÍNDICE

RELATÓRIO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO PARA 2019.....	2
ENQUADRAMENTO LEGAL.....	2
ORÇAMENTO DA RECEITA.....	3
ORÇAMENTO DA DESPESA.....	4
RESUMO DO ORÇAMENTO.....	5
RESPEITO PELAS REGRAS ORÇAMENTAIS.....	6
QUADRO PLURIANUAL DE PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL.....	7
RESPONSABILIDADES CONTINGENTES.....	7
PARTICIPAÇÃO DAS FREGUESIAS NA ELABORAÇÃO DAS OPÇÕES DO PLANO.....	8
ENTIDADES PARTICIPADAS.....	8
CUMPRIMENTO DO ESTATUTO DO DIREITO DA OPOSIÇÃO.....	8
ÁREAS FUNCIONAIS DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS E PLANO DE ATIVIDADES MAIS RELEVANTES.....	9
1. FUNÇÕES GERAIS.....	9
1.1.1. ADMINISTRAÇÃO GERAL.....	9
1.2.1. PROTEÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS.....	10
2. FUNÇÕES SOCIAIS.....	10
2.1/ 2.2. EDUCAÇÃO.....	10
2.3. SEGURANÇA E AÇÃO SOCIAIS.....	11
2.4. HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLETIVOS.....	12
2.4.2. ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO.....	12
2.4.3. SANEAMENTO.....	13
2.4.4. ABASTECIMENTO DE ÁGUA.....	14
2.4.5. RESÍDUOS SÓLIDOS.....	14
2.4.6. PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA.....	14
2.5.0. SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS.....	15
2.5.1./2.5.2. CULTURA, DESPORTO, RECREIO E LAZER.....	15
3. FUNÇÕES ECONÓMICAS.....	16
3.2. INDÚSTRIA E ENERGIA.....	16
3.3. TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES.....	17
3.4.0. COMÉRCIO E TURISMO.....	18
3.4.1. MERCADOS E FEIRAS.....	18
3.4.2. TURISMO.....	18
4. OUTRAS FUNÇÕES.....	19
4.2.0. TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES.....	19
RESUMO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS E PLANO DAS ATIVIDADES MAIS RELEVANTES....	20
ANEXO I – MAPA DOS EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS.....	21
ANEXO II - PROPOSTAS/PRIORIDADES DAS FREGUESIAS.....	22
ANEXO III – ENTIDADES PARTICIPADAS.....	23

RELATÓRIO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO PARA 2019

ENQUADRAMENTO LEGAL

As Grandes Opções do Plano do Município de Estremoz são elaboradas pela Câmara Municipal atendendo ao disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

São ainda elaboradas nos termos do disposto no ponto 2.3. do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, com as alterações que lhe foram posteriormente introduzidas.

De acordo com o POCAL, os documentos previsionais das Autarquias são as Grandes Opções do Plano e o Orçamento. As Grandes Opções do Plano são expressas no Plano Plurianual de Investimentos e no Plano das Atividades Mais Relevantes. Assim, as Grandes Opções do Plano para 2019 compreendem o Plano Plurianual de Investimentos (PPI) para o quadriénio de 2019/2022 e o Plano das Atividades Mais Relevantes (PAMR) para o ano de 2019. Enquanto o PPI diz respeito às principais despesas de capital, o PAMR integra as principais ações/iniciativas municipais que implicam despesas de natureza corrente.

Os códigos e a classificação orçamental utilizados nos documentos previsionais são os decorrentes do disposto no Decreto-Lei n.º 26/2002, de 14 de fevereiro, sendo que a classificação funcional apresentada no PPI e no PAMR é a determinada por força do disposto no ponto 2.5.1. do POCAL.

2

Ainda de acordo com o POCAL, os principais dados financeiros têm como referência a data de 1 de outubro do ano anterior a que respeitam os documentos previsionais, ou seja, de 2018. A elaboração dos documentos previsionais obedece ainda ao disposto na Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, que aprovou o Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais.

É ainda de salientar que, nos termos do disposto nos números 1,2 e 4 do artigo 29.º da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, as Grandes Opções do Plano e Orçamento são acompanhadas pelo Mapa de Pessoal para 2019, que é previsto anualmente e contém a indicação do número de postos de trabalho ocupados e vagos, nas diversas modalidades de contrato de trabalho.

As Grandes Opções do Plano e a proposta de Orçamento, depois de aprovadas pelo executivo municipal, são enviadas à Assembleia Municipal de Estremoz, órgão ao qual cabe a sua aprovação final, de acordo com o disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

ORÇAMENTO DA RECEITA

Na elaboração do orçamento da receita foram tidas em conta as regras previsionais constantes do POCAL e a previsão das receitas provenientes do Orçamento do Estado, de contratos-programa com a Administração Central, dos fundos comunitários, da venda de bens de investimento e rendimentos de propriedade.

A previsão das receitas relativas a impostos, taxas e tarifas municipais, de acordo com o disposto no ponto 3.3. do POCAL, resultam da média aritmética simples das cobranças efetuadas pelo Município de Estremoz nos 24 meses que precedem o mês da elaboração dos documentos previsionais (01/10/2016 a 30/09/2018).

Determina o manual de implementação do SNC-AP (Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas), no seu ponto 2.2.1, que durante a elaboração da proposta de orçamento para 2019 deve ser incorporada nas previsões iniciais uma estimativa das liquidações emitidas em 2018, ou transitadas de anos anteriores, cuja cobrança previsivelmente só ocorrerá em 2019. Assim, no orçamento da receita foi incluído 50% do montante a receber de tarifas e taxas de águas, saneamento e resíduos sólidos, bem como de outros serviços prestados pelo Município.

A previsão orçamental de receitas resultantes da venda de imóveis foi calculada através da média aritmética simples das receitas arrecadadas com a venda destes bens nos últimos 36 meses (01/10/2014 a 30/09/2018), nos termos da legislação aplicável. Não obstante o disposto no artigo 83.º da Lei n.º 42/2016, de 28 de Dezembro, foi tido em conta na previsão da receita com venda de terrenos o valor correspondente a 70% do lote de terreno vendido à Springwell Investment, para construção do Concorde Enclave, cuja celebração da escritura ocorrerá em 2019.

Na componente das receitas de capital, teve-se em conta o valor do empréstimo contraído ao BPI, no valor de 1.700.000€, para realização de investimentos diversos, ao qual foram subtraídos 400.000€, referentes a obras cuja execução física e financeira se prevê que decorram ainda no ano de 2018.

Foram consideradas as receitas decorrentes de projetos candidatados a fundos comunitários e outros contratos com a Administração Central, nos termos da alínea b) do ponto 3.3. do POCAL e conforme estatuído na alínea b) do art.º único do Decreto-Lei n.º 84-A/2002, de 5 de abril.

Em relação às verbas a transferir do Orçamento do Estado, nos termos do disposto na alínea c) do ponto 3.3. do POCAL, foram tidos em conta os valores previstos no Mapa XIX (Participação dos Municípios nos Impostos do Estado) da proposta de Orçamento do Estado para 2019 (Quadro I).

FEF			FSM	IRS			N.º 3 art. 35º Lei 73/2013	TOTAL
CORRENTE	CAPITAL	TOTAL		IRS PIE	% IRS	IRS a transf.		
1	2	3 = (1+2)	4			5	6	8 = 3 + 4 + 5 + 6
6 317 577	701 953	7 019 530	243 439	439 250	5	439 250	201 992	7 904 211

Quadro I – Transferências do Orçamento do Estado em 2019, com base no OE 2019 (valores em euros)

ORÇAMENTO DA DESPESA

A utilização das dotações orçamentais da despesa depende da existência de fundos disponíveis a curto prazo, ao abrigo do disposto na lei dos compromissos e dos pagamentos em atraso (LCPA – Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro). Da mesma forma, a execução orçamental não pode conduzir, em qualquer momento, a um aumento dos pagamentos em atraso.

Assim sendo, a execução orçamental da despesa terá de obedecer obrigatoriamente à assunção de compromissos considerando a existência de fundos disponíveis positivos e ao não agravamento de pagamentos em atraso, ou seja, dívidas a fornecedores que estejam vencidas há mais de 90 dias.

Até à data da elaboração destes documentos previsionais, o Município de Estremoz tem cumprido o estabelecido na LCPA e, de acordo com a fórmula de cálculo da DGAL - Direção-Geral das Autarquias Locais, o Prazo Médio de Pagamento (PMP) a fornecedores em 30/09/2018 era de 24 dias.

Contudo, a execução do PAMR – Plano de Atividades Mais Relevantes e do PPI – Plano Plurianual de Investimentos continua a ser fortemente influenciada pelo facto de a receita prevista não ser suficiente para fazer face a todas as ações e investimentos que continuamos a entender como necessários e prioritários para o desenvolvimento sustentado do Concelho.

Ainda assim, para o caso de haver lugar ao recebimento de receitas extraordinárias ou haver excesso nas previsões, o PAMR e o PPI continuam a incluir algumas ações e projetos que a autarquia entende serem fundamentais para Estremoz, ainda que os mesmos estejam contemplados com um valor meramente indicativo (1€) ou com um valor de financiamento a definir.

O PAMR 2019 contempla as ações e atividades que implicam despesas de natureza corrente e representa um total previsto de 1.797.791€, enquanto o PPI contempla os principais investimentos a realizar pelo Município, no horizonte temporal 2019/2022 e prevê uma despesa de capital de 4.264.909€ (financiamento definido no ano financeiro de 2019).

RESUMO DO ORÇAMENTO

RECEITAS		Montante	DESPESAS		Montante
01	Impostos diretos	2.169.840	01	Despesas com pessoal	5.936.793
02	Impostos indiretos	157.184	02	Aquisição de bens e serviços	3.739.300
04	Taxas, multas e outras penalidades	283.263	03	Juros e outros encargos	109.720
05	Rendimentos de propriedade	730.064	04	Transferências correntes	1.112.426
06	Transferências correntes	7.372.866	05	Subsídios	20
07	Venda de bens e serviços correntes	1.547.498	06	Outras despesas correntes	322.860
08	Outras receitas correntes	81.057			
Total das receitas correntes		12.341.772	Total das despesas correntes		11.221.119
09	Venda de bens de investimento	377.825	07	Aquisição de bens de capital	3.964.023
10	Transferências de capital	2.581.493	08	Transferências de capital	302.310
11	Ativos financeiros	5	09	Ativos financeiros	41.812
12	Passivos financeiros	1.300.000	10	Passivos financeiros	1.011.851
13	Outras receitas de capital	15	11	Outras despesas de capital	60.000
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	5			
Total das receitas de capital		4.259.343	Total das despesas de capital		5.379.996
TOTAL DAS RECEITAS		16.601.115	TOTAL DAS DESPESAS		16.601.115

Quadro II – Resumo do Orçamento 2019 (valores em euros)

O Orçamento para o ano financeiro de 2019 apresenta um total de 16.601.115€, dos quais 67,59% dizem respeito a despesas correntes. Já as receitas correntes representam 74,34% do total da receita prevista.

Por seu turno, a receita de capital representa 25,66% do orçamento da receita e as despesas de capital previstas para 2019 ascendem aos 5.379.996€, o que representa 32,41% do orçamento.

A principal fonte de receita municipal são as transferências do Orçamento de Estado e as provenientes de fundos comunitários (transferências correntes e de capital), as quais representam 44,41% e 15,55% da receita, respetivamente. Destaque ainda para a receita proveniente do empréstimo contraído pelo Município, que representam 7,83% das receitas em 2019.

As receitas obtidas com a cobrança de impostos diretos (que incluem o IMI, o IUC, o IMT e a Derrama) representam apenas 13,07% do total das receitas e os impostos indiretos (mercados e feiras, loteamentos e obras, ocupação de via pública, TMDP, etc.) não vão acima dos 0,95% (ainda assim, ambas atingindo valores superiores às previstas em 2018). Por seu turno, as taxas, multas e outras penalidades relacionadas com mercados e feiras, obras particulares e ocupação da via pública apenas representam 1,71% do orçamento da receita, ao passo que a receita obtida com rendimentos de propriedade é de 4,40% do mesmo.

A venda de bens e serviços correntes continua a garantir à autarquia cerca de 9,32% do seu orçamento da receita, aqui se incluindo os valores recebidos pela venda de bens, mas especialmente pela prestação de serviços diversos, como sejam o aluguer de espaços e equipamentos, a prestação de serviços culturais, sociais, recreativos e de desporto, ou ainda a prestação de serviços de saneamento, transportes, cemitérios, etc.

A venda de bens de investimento tem previsto um valor de 377.825€ (2,28% da receita) devido ao facto de incluir o valor da receita resultante da venda da parcela de terreno destinada à construção do empreendimento da Springwell Investment – Concorde Enclave.

Do lado do orçamento da despesa os valores mais significativos são os referentes a despesas com pessoal (35,76%), a aquisição de bens e serviços correntes (22,52%) e a aquisição de bens de capital (23,88%). Tais valores aproximam-se muito daquilo que tem vindo a ser a realidade do Município em anos anteriores.

As transferências correntes, designadamente para as freguesias, para a realização de serviços na área da educação (transportes e refeitórios escolares) e para as coletividades culturais e desportivas, representam 6,70% da despesa total orçamentada.

O passivo financeiro do Município, que tem previsto um valor de 1.011.851 (6,10%), refere-se aos juros e amortizações de empréstimos contraídos pela autarquia.

Saliente-se ainda que o valor inscrito no orçamento da despesa de capital na rubrica Ativos Financeiros se refere à comparticipação do Município de Estremoz, no FAM – Fundo de Apoio Municipal, que obriga a uma transferência anual de 41.812€ para os cofres do Estado, os quais se destinam ao saneamento da dívida de municípios em situação de rutura financeira.

RESPEITO PELAS REGRAS ORÇAMENTAIS

De acordo com o artigo 40.º do Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais, aprovado pela Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, deve ser respeitado o equilíbrio orçamental de modo a que a receita corrente bruta cobrada seja maior ou igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e de longo prazos.

O valor previsto em orçamento para receitas correntes é de 12.341.772€ e o valor previsto para despesas correntes é de 11.221.119€, o que resulta num saldo corrente de 1.120.653€. Sabendo que o valor das amortizações médias de empréstimos de médio e de longo prazos é de 1.106.180,34€, verificamos que:

$$11.221.119 + 1.106.180,34 = 12.327.299,34 < 12.341.772,$$

estando assim cumprindo o equilíbrio orçamental previsto na legislação.

QUADRO PLURIANUAL DE PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL

A Lei n.º 73/2013 estabelece ainda, no seu artigo 41.º, que os orçamentos das autarquias locais são anuais, mas que deverão ser enquadrados num quadro plurianual de programação orçamental, tendo em conta as projeções macroeconómicas que servem de base ao Orçamento do Estado. Este quadro plurianual, nos termos do artigo 44.º da referida Lei, define os limites para a despesa do município, bem como para as projeções da receita discriminadas entre as provenientes do Orçamento do Estado e as cobradas pela autarquia, numa base móvel que abranja os quatro exercícios seguintes. Os limites definidos são vinculativos para o ano seguinte ao do exercício económico do orçamento e indicativos para os restantes três anos. O quadro plurianual de programação orçamental é atualizado anualmente, para os quatro anos seguintes, no orçamento municipal.

Tendo em conta que continua por regular, por parte do Governo, o Quadro Plurianual de Programação Orçamental (de despesa e de receita) na Administração Local, não estão criadas as condições legais para o cumprimento do disposto no artigo 41.º da Lei das Finanças Locais, pelo que não se apresenta este Quadro, não obstante o carácter plurianual que o Município de Estremoz tem vindo a desenvolver no processo de planeamento do seu orçamento de despesa e de receita.

Assim, para efeitos de aplicação da alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da LCPA – Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso, nos termos do disposto no artigo 12.º da Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, na redação que lhe foi conferida pelo Decreto-Lei n.º 99/2015, de 2 de junho, com a aprovação, por parte do órgão deliberativo, das presentes Grandes Opções do Plano para 2019, ficam autorizados os encargos plurianuais e a assunção dos correspondentes compromissos ou a sua reprogramação.

RESPONSABILIDADES CONTINGENTES

A alínea a) do número 1 do artigo 46.º da Lei das Finanças Locais determina que no Relatório do Orçamento Municipal inclui a identificação e descrição das responsabilidades contingentes do Município.

Apresenta-se, de seguida, o Quadro de Responsabilidades Contingentes:

Processo	Valor da Contingência
28/12.8 BBEJA	199.692,33 €
649/16.0 BBEJA	693,40 €
426/10.1 BBEJA	117.736,26 €
TOTAL	318.121,99 €

Quadro III – Responsabilidades contingentes

PARTICIPAÇÃO DAS FREGUESIAS NA ELABORAÇÃO DAS OPÇÕES DO PLANO

Com o objetivo de obter um documento que reflita as necessidades reais do Concelho e devido à sua relação de maior proximidade com as pessoas, todas as Freguesias foram convidadas a participar no processo de elaboração das Grandes Opções do Plano, através da indicação de três obras/ações que entendessem prioritárias e que justificassem a sua inclusão no PPI ou no PAMR.

Todas as freguesias responderam ao convite da Câmara Municipal e as ações/projetos indicados foram contemplados nas Grandes Ações do Plano, estando elencadas no Anexo II. Algumas freguesias informaram projetos/ações que entendem fundamentais serem realizadas num horizonte temporal mais alargado, as quais foram consideradas na coluna “Anos seguintes” do referido Anexo.

De referir que, na maioria dos casos, os projetos e iniciativas elencados pelas Juntas de Freguesia não foram individualizados em Plano Plurianual de Investimentos, uma vez que muitos não possuem ainda projeto e/ou estão enquadrados em ações comuns de âmbito geral (como por exemplo, beneficiação de arruamentos, requalificações urbanas, alargamento das redes de abastecimento de água e saneamento...), não se justificando por isso a abertura de um projeto/ação específico.

Refira-se ainda que algumas das obras enunciadas pelas Juntas de Freguesia poderão vir a ser realizadas mediante a realização de contratos interadministrativos de delegação de competências específicos ou por administração direta do Município, os quais não se inserem em quaisquer rubricas do Plano Plurianual de Investimentos, pois são despesas de natureza corrente.

ENTIDADES PARTICIPADAS

Nos termos da alínea c) do número 2 do artigo 46.º do Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais, aprovado pela Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, o orçamento municipal inclui como anexo o Mapa de Entidades Participadas pelo Município (Anexo III).

CUMPRIMENTO DO ESTATUTO DO DIREITO DA OPOSIÇÃO

Foi dado cumprimento ao Estatuto do Direito da Oposição, nos termos do disposto na alínea r) do n.º 1 do art.º 64.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sua atual redação, e do disposto no n.º 3 do art.º 5.º da Lei n.º 24/98, de 26 de maio.

Foram convidados a participar no processo e a dar contributos para a elaboração das Grandes Opções do Plano os partidos políticos e grupos de cidadãos independentes com assento na Assembleia Municipal (Movimento Mais Independência por Arcos, CDU – Coligação Democrática Unitária, PS – Partido Socialista e MUPE – Movimento Unidos Por Estremoz), não tendo sido recebidos quaisquer contributos por parte dos mesmos. O MIPA – Movimento Mais Independência por Arcos respondeu ao Município, remetendo para o executivo da Junta de Freguesia de Arcos as eventuais propostas a considerar nas Grandes Opções do Plano para 2019.

ÁREAS FUNCIONAIS DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS E PLANO DE ATIVIDADES MAIS RELEVANTES

1. FUNÇÕES GERAIS

1.1.1. ADMINISTRAÇÃO GERAL

Neste capítulo são elencadas as iniciativas a realizar no âmbito da modernização administrativa dos serviços, bem como na melhoria das tecnologias de informação ao dispor da autarquia, numa perspetiva de orientação da atividade municipal para a prestação de um serviço de proximidade com os munícipes, dando prioridade aos seus anseios e necessidades.

Dos projetos previstos para 2019, destaca-se a continuação do investimento na Modernização Administrativa, através da aquisição de software e hardware informático que permita fazer face aos novos desafios que se colocam às autarquias, em especial no que diz respeito à melhor gestão documental, à disponibilização de documentos online e à melhor interação com os munícipes.

Para além da criação de melhores condições de funcionamento dos serviços administrativos, também será dada especial atenção à criação de melhores condições de trabalho dos serviços operativos, e por isso continuaremos a apostar na aquisição de viaturas, maquinaria e equipamentos para os diversos serviços operacionais, bem como na criação de condições no novo Estaleiro Municipal para que estes serviços ali se possam instalar definitivamente.

É ainda fundamental dotar a autarquia dos recursos humanos que melhor consigam dar resposta à implementação de estratégias de prestação de serviços de excelência e de concretização de uma gestão orientada pelo rigor e pela transparência. Para o conseguir, apostar-se-á na formação contínua dos trabalhadores e na contratação de pessoal, nas áreas funcionais em que tal se demonstre necessário.

Como a boa imagem do Município passa também pela forma como se relaciona com os seus munícipes e como os mantém informados, a Comunicação continuará a merecer a atenção deste executivo, através da definição de novas estratégias e do reforço dos atuais meios de informação à escala global (*Internet, Facebook, etc.*), bem como da continuidade na utilização de formas de comunicar à escala local/regional, tais como o programa radiofónico “Agenda do Município”, a Agenda de Eventos, a publicitação de iniciativas no painel publicitário eletrónico, o Boletim Municipal, as relações com a comunicação social, entre outras.

No Edifício dos Paços do Concelho prevemos a construção de um elevador de acesso ao primeiro andar, a criação de rampas de acessibilidade a pessoas com mobilidade reduzida, a criação de condições de climatização e a ampliação do edifício, com o objetivo de construir uma zona de arquivo municipal.

No total, para a área da Administração Geral, o financiamento definido em PPI e PAMR para 2019 ascende aos 269.976€, o que representa 4.45% das Grandes Opções do Plano.

1.2.1. PROTEÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS

Na área da Proteção Civil, para além das atividades desenvolvidas pelo Município, no âmbito das atribuições do respetivo Gabinete Municipal e do trabalho levado a efeito pela equipa de Sapadores Florestais, destaque para o apoio financeiro que é proporcionado aos Bombeiros Voluntários de Estremoz e que lhes permite fazer melhor o extraordinário trabalho humanitário que desenvolvem.

Tendo em vista a criação de maiores condições de segurança de pessoas e bens, prevemos a implementação de um Sistema de Videovigilância na cidade de Estremoz, aguardando-se apenas, para a sua concretização, o licenciamento por parte do Ministério da Administração Interna.

A autarquia continuará a desenvolver todos os esforços para que se mantenha a excelente relação institucional com as forças de segurança existentes no Concelho, Polícia de Segurança Pública e Guarda Nacional Republicana, bem como com as forças militares do Regimento de Cavalaria n.º 3, defendendo sempre a sua continuidade em Estremoz.

A área da Proteção Civil tem uma representatividade de 3.86% nas Grandes Opções do Plano para 2019, o que se traduz num investimento global de 234.057€, no somatório do PPI e do PAMR.

2. FUNÇÕES SOCIAIS

10

2.1/ 2.2. EDUCAÇÃO

Na área da Educação, a autarquia continuará a desenvolver todos os esforços para que a comunidade escolar do Concelho de Estremoz possua os meios humanos, técnicos e pedagógicos que garantam a todas as crianças e jovens um ambiente que motive a aprendizagem e que contribua para a melhoria progressiva dos níveis de qualificação das populações.

A gestão do parque escolar e a organização dos refeitórios e dos transportes escolares são áreas da ação social escolar que a Câmara Municipal entende serem fundamentais para o sucesso escolar e para contrariar o abandono precoce por parte dos alunos. Ao mesmo tempo são medidas de apoio às famílias que importa manter e reforçar. Também nesta vertente as Freguesias desempenham um importante papel, através da realização de acordos de delegação de competências nas áreas dos refeitórios e dos transportes escolares.

Tal como em anos anteriores, a autarquia garantirá o funcionamento das áreas de enriquecimento curricular (AEC) e das atividades de animação e de apoio às famílias (AAAF), proporcionando aos alunos do 1.º ciclo do ensino básico um número diversificado de disciplinas, para além daquelas que são obrigatórias neste nível de ensino.

Em matéria de projetos educativos, para além dos projetos pontuais que possam vir a ser desenvolvidos pelos jardins-de-infância e escolas básicas do 1.º ciclo, 2.º e 3.º ciclos e secundário, continua a merecer destaque o apoio da autarquia à realização do Corso de Carnaval das Escolas.

O Município continuará a apoiar as diversas iniciativas do Centro de Ciência Viva de Estremoz, através da atribuição de um subsídio ao funcionamento, no valor de 80.000€, e do apoio a iniciativas pontuais variadas.

No total das ações do PAMR relacionadas com a Educação, o orçamento municipal prevê um investimento total de 582.613€, os quais representam 9.61% do referido plano, o que é demonstrativo da aposta do Município nesta área. Saliente-se que neste valor não estão incluídas as despesas com pessoal auxiliar que o Município disponibiliza nas diversas Escolas Básicas e Jardins-de-Infância, garantindo assim melhores condições de ensino nas escolas do concelho.

2.3. SEGURANÇA E AÇÃO SOCIAIS

Na área do apoio ao emprego continuarão a ser desenvolvidas parcerias com o Instituto do Emprego e da Formação Profissional, no sentido de continuarem a ser disponibilizados para os serviços municipais trabalhadores ao abrigo dos programas ocupacionais (CEI e CEI+), Passaporte Emprego e Estágios Profissionais, permitindo, por um lado, responder às necessidades do Município em termos de recursos humanos e, por outro, garantir a ocupação dos desempregados, a sua inserção na vida ativa e o aumento do seu rendimento.

11

Sendo os idosos um dos estratos mais dependentes de cuidados específicos e de programas que visem a saudável ocupação dos seus tempos livres, o Município continuará a dinamizar a Academia Sénior de Estremoz, através do reforço das disciplinas e valências, processo que já teve início nos anos letivos anteriores. O evento “Encontro de Memórias” continuará a reunir a população sénior do Concelho em torno de uma iniciativa que procura incentivar o convívio e a partilha de saberes e tradições. Continuaremos a dinamizar e a ampliar os benefícios do Cartão Municipal 65+. Continuaremos a implementar o Projeto ABEM, que permite apoiar os idosos e reformados carenciados na aquisição de medicamentos.

A infância e a juventude serão também uma preocupação da autarquia, pois é através daquilo que de melhor lhes consigamos transmitir e proporcionar no presente que melhor garantimos o futuro das gerações vindouras. Neste âmbito, merece destaque a Comissão Municipal de Proteção de Crianças e Jovens, que tem tido um papel preponderante na sinalização, tratamento e encaminhamento de situações que envolvam a promoção dos seus direitos em caso de abandono, maus tratos, negligência, abuso sexual ou exposição a comportamentos de risco.

Daremos continuidade e reforçaremos o projeto Estremoz Férias Jovens e, tendo em conta a experiência muito positiva de 2018, dedicaremos uma Semana à Juventude, através da realização de várias iniciativas lúdicas, recreativas e pedagógicas.

Também a iniciativa “Natal a Brincar” tem contribuído para dar mais alegria à quadra natalícia das crianças carenciadas do concelho, pelo que continuamos a apostar na sua realização em 2019.

As Instituições de Solidariedade Social desempenham um papel preponderante no apoio a crianças, jovens, adultos e idosos, pelo que é fundamental ouvi-las e traçar, em conjunto com elas, um caminho comum que construa um concelho mais coeso, desiderato que nos propomos atingir através da dinamização da Rede Social do Concelho de Estremoz e do apoio a atividades das IPSS.

Ainda que beneficie apenas os trabalhadores do Município, merece destaque o apoio financeiro que a autarquia atribui aos Serviços Sociais dos Trabalhadores, pois entendemos que esta associação se reveste de elevada importância no apoio na saúde e educação dos funcionários e seus familiares, garantindo a dinamização de várias atividades direcionadas aos seus associados e restantes trabalhadores, bem como o funcionamento dos bares/cantinas municipais.

O investimento na área social representa um financiamento total de 162.769€, o que se traduz em 2.68% das Grandes Opções do Plano para 2019.

2.4. HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLETIVOS

2.4.2. ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

12

Nesta área merece destaque a continuação da elaboração do Plano de Urbanização de Estremoz, que decorre por imposição do PDM e já se encontra em desenvolvimento. Este plano permitirá efetuar um zonamento das atividades e das intervenções a realizar à escala da cidade e, por isso, com um maior pormenor do que aquele que é definido no PDM. Em paralelo, decorre a elaboração do Plano de Pormenor da Área de Reabilitação Urbana de Estremoz, que é condição *sine qua non* para que possam realizar-se as várias operações urbanísticas previstas para a ÁRU delimitada.

Ainda no que diz respeito à reabilitação urbana, é necessário proceder à elaboração de planos de pormenor de reabilitação urbana, que definam o zonamento das intervenções a efetuar nas ARU de Évora Monte e Veiros.

Em 2019 propomos dar continuidade a várias intervenções de reabilitação urbana previstas no PEDU, nomeadamente através da realização das obras de Reabilitação do Edifício Luís Campos (futura Biblioteca Municipal) e da requalificação da envolvente às muralhas de Estremoz (Porta de Santa Catarina), com financiamento comunitário aprovado.

O projeto de requalificação da envolvente à Porta de Santa Catarina prevê a criação de uma zona lúdica e de estadia, com reabilitação do espaço público e enquadramento paisagístico do monumento, dotando esta área de equipamentos de lazer. Por outro lado, serão criadas condições de segurança para o atravessamento e circulação das pessoas que diariamente utilizam este espaço, no acesso às escolas,

bairros e serviços (Centro de Emprego, Segurança Social e Centro de Saúde). É também neste local que nos propomos erigir o Monumento ao Boneco de Estremoz.

Continuamos a apostar na necessidade de intervenção na zona sul do Rossio Marquês de Pombal, com o objetivo de criar condições dignas para o funcionamento do mercado diário e dos diversos stands de venda, sanitários, quiosques e espaços comerciais, ao mesmo tempo que se pretende promover uma maior requalificação paisagística, ao nível da reorganização dos espaços ajardinados.

Os restantes projetos previstos no PEDU iniciar-se-ão assim que se consiga garantir a contrapartida nacional dos mesmos, pois está já garantido o financiamento de 85% por fundos comunitários, razão pela qual têm um financiamento definido de apenas 1€ no PPI.

Destaque ainda para a realização de várias intervenções de reabilitação urbanística na cidade, as quais têm como objetivo melhorar a fruição do espaço público, o seu enquadramento paisagístico e a recuperação de áreas atualmente devolutas: Bairro de Mendeiros (Rua José Félix Ribeiro e traseiras da Rua Timóteo da Silveira), Praceta dos Casais de Santa Maria, Bairro da Cobata e Avenida Dr. Marques Crespo.

Pretendemos ainda efetuar a requalificação dos Parques Infantis da Porta de Santa Catarina e do Jardim Público, dotando-os de equipamentos novos, seguros e funcionais.

Em 2019 o financiamento previsto para a área do Ordenamento do Território ascende aos 1.395.526€, ou seja 23.02% do Plano.

13

2.4.3. SANEAMENTO

Trata-se de um domínio de intervenção que muito tem mobilizado as atenções da Câmara Municipal, pois a maior parte dos aglomerados urbanos não possui Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) e nalguns casos não existe sequer rede de saneamento pública.

Assim, pretendemos dar início, logo que seja obtido financiamento comunitário, à concretização das obras de extensão da rede de saneamento de águas residuais dos subsistemas de S. Domingos (Venda do Ferrador), Glória e Évora Monte.

Apostaremos ainda na ampliação da ETAR de Arcos, dando resposta às necessidades de saneamento decorrentes da construção da Zona Industrial de Arcos, bem como na construção da rede de saneamento dos aglomerados de menor dimensão (Frândina, Casas Novas e Mamporcão), através da construção de ETAR compactas.

Será ainda dada especial atenção à beneficiação e conservação da rede existente, pelo que a continuação da elaboração do cadastro das infraestruturas existentes é fundamental para detetar as zonas onde tais intervenções devem efetuar-se.

Em 2019 as Grandes Opções do Plano preveem para a área do Saneamento Básico um financiamento global definido de 109.291€, o que se traduz em 1.80% do Plano.

2.4.4. ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Nesta área de intervenção, o PPI prevê o reforço, ampliação e conservação da rede de abastecimento de água em todo o concelho, destacando-se ainda a realização dos seguintes investimentos:

- Extensão da rede pública de abastecimento e distribuição de águas do subsistema de S. Bento do Cortiço (obra candidatada no âmbito do POSEUR);
- Construção de novo depósito de água em Arcos;
- Construção de rede de abastecimento de água à Zona Industrial de Arcos;
- Realização de melhorias no sistema de Telegestão;
- Construção de conduta de ligação da ETA das Chocas a Mamporcão (2.º troço).

O total previsto para esta área de intervenção ascende aos 420.386€, representando 6.93% do Plano.

14

2.4.5. RESÍDUOS SÓLIDOS

Na área da recolha e tratamento de resíduos sólidos urbanos procurar-se-á efetuar o reforço do número de contentores e ecopontos colocados à disposição na cidade e nas freguesias, para além da realização de ações de sensibilização e educação ambiental que visem a melhoria do sistema, quer ao nível da deposição, da recolha e do tratamento/reciclagem de resíduos.

2.4.6. PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA

Continuarão a ser melhorados os espaços verdes na cidade e nas freguesias, requalificando os existentes, designadamente o Jardim e a Mata Municipais, e criando novos espaços de recreio e lazer, como é o caso do Parque Urbano de Estremoz, caso venha a ser obtido o financiamento comunitário para a sua execução.

A ampliação do Cemitério Municipal é de extrema importância, dado que nos debatemos com falta de espaço para a construção de sepulturas. Tendo em conta os constrangimentos que se colocam à

realização da referida ampliação, devido à localização do Cemitério atual, será elaborado um estudo de viabilidade para a construção de um novo Cemitério e Crematório na envolvente à cidade.

Esta área representa um investimento definido de 65.007€, ou seja, 1.08% das Opções do Plano.

2.5.0. SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS

2.5.1./2.5.2. CULTURA, DESPORTO, RECREIO E LAZER

As atividades culturais terão em conta a existência de vários públicos, de múltiplos interesses, exigências e sensibilidades, pelo que tentarão ser representativas de uma realidade local, em defesa das nossas tradições, mas ao mesmo tempo perspetivadas tendo em conta uma realidade global, à qual não podemos estar alheios e na qual queremos participar, de modo a dar a conhecer outros padrões culturais.

Na área do Desporto, serão desenvolvidas uma série de iniciativas, tais como caminhadas, natação, “Programa Motricidade nos Lares”, participação na Festa da Malha, entre outras atividades.

Através de candidaturas efetuadas ao Programa de Valorização Turística do Interior, lançado pelo Turismo de Portugal, será possível desenvolver a Ecopista do Alto Alentejo, ao longo da antiga linha ferroviária de Estremoz/Portalegre.

15

Continua a ser estudada a obtenção de financiamento para o Centro de BTT de Estremoz e está em desenvolvimento o projeto para a construção dos Campos de Paddle no Parque Desportivo Municipal.

Em termos de equipamentos desportivos existentes, será efetuada a reabilitação da cobertura do Pavilhão Gimnodesportivo Municipal, criando assim melhores condições para a prática desportiva.

A Câmara Municipal continuará ainda a apoiar as iniciativas e atividades regulares do Movimento Associativo, através dos Programas de Apoio ao Desenvolvimento Cultural e Desportivo (PADC e PADD).

Ao mesmo tempo, e porque o executivo entende ser fundamental a atividade das coletividades culturais, desportivas e recreativas para o desenvolvimento social do concelho e para a preservação das tradições, continuarão a ser apoiadas as iniciativas do movimento associativo, especialmente através da cedência de meios logísticos e materiais para que as mesmas possam concretizar-se.

Ainda no âmbito do apoio às coletividades destacamos a requalificação do edifício Sede da Sociedade Filarmónica Veirense, no âmbito da reprogramação do PEDU – Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano.

Continuaremos a apostar no apoio à realização de festas tradicionais nas freguesias, bem como à realização das Festas da Exaltação da Santa Cruz e do Carnaval de Estremoz.

Em termos de equipamentos culturais e desportivos, para além das diversas obras de recuperação e manutenção que se prevê venham a ser necessárias, destaca-se a necessidade de mudança do acervo da Alfaia Agrícola para um espaço museológico definitivo, mais central, mais acessível e com mais condições de exposição. Neste âmbito, de acordo com o protocolo estabelecido com as Infraestruturas de Portugal, serão efetuadas obras de recuperação das antigas cocheiras da CP, para que aí se instale o referido núcleo da Alfaia Agrícola.

No que diz respeito aos restantes Núcleos Museológicos, continuaremos a realizar exposições temporárias e permanentes, tanto no Museu Municipal Prof. Joaquim Vermelho, como na Galeria D. Dinis, na Sala de Exposições do Centro Cultural e na Sala de Exposições Temporárias do Palácio dos Marqueses da Praia e Monforte.

Pretendemos ainda promover a criação de um Centro Interpretativo do Boneco de Estremoz, onde quem nos visite tenha a oportunidade de ficar a conhecer a história do figurado, a especificidade das figuras, as formas de modelação, os artesãos e a arte única que fez do Figurado em Barro de Estremoz Património Cultural Imaterial da Humanidade. Esta ação foi candidata ao Programa Valorizar do Turismo de Portugal, através do projeto de Valorização do Património Imaterial do Concelho de Estremoz, em conjunto com a criação do Núcleo Interpretativo da Convenção de Évora Monte, que irá ocupar a recentemente reabilitada Casa da Convenção, no âmbito do PEDU.

No âmbito do Plano de Salvaguarda do Figurado em Barro de Estremoz destaca-se ainda a concretização da Certificação da Produção por entidade acreditada e a construção do Monumento ao Boneco de Estremoz, para além das diversas ações de promoção externa e das ações de divulgação junto das escolas (AEC de barrística).

A candidatura e financiamento do Programa PADES, em parceria com a CIMAC e outras entidades, permitirá a aquisição de livros e equipamentos multimédia para a Biblioteca Municipal.

O total previsto para as áreas da Cultura e Desporto ascende aos 610.266€ (10.07%) das Grandes Opções do Plano para 2019.

3. FUNÇÕES ECONÓMICAS

3.2. INDÚSTRIA E ENERGIA

Uma das apostas no desenvolvimento económico do Concelho passará pela dinamização e recuperação das suas atividades económicas, através do apoio à instalação e/ou recuperação de pequenas e médias empresas que no Concelho se queiram instalar.

Neste contexto, a Zona Industrial de Arcos desempenha um papel preponderante para o desenvolvimento da economia local, pois permitiu que pequenas, médias e grandes empresas se instalassem no Concelho, fomentando a criação de postos trabalho e contribuindo para a fixação e rejuvenescimento das

populações. Assim, iremos avançar com a infraestruturação da 2.ª Fase, permitindo assim dar resposta à procura que continua a haver por parte de empresas que ali se pretendem instalar.

O sector da extração e transformação do mármore, que já em tempos constituiu a base económica do Concelho, é hoje um dos setores mais afetados pela crise generalizada, razão pela qual a autarquia pretende promover o diálogo com os empresários da área e desenvolver uma estratégia de promoção dos Mármore de Estremoz e de incentivo à sua transformação e aplicação a nível local.

No que diz respeito aos vinhos e à produção vinícola, a autarquia continuará a apoiar e a promover a atividade das adegas que estão instaladas no território, reconhecendo a importância do sector no atual panorama económico do Concelho e a forma como contribui para a geração de riqueza, designadamente através da criação e manutenção de postos de trabalho de carácter permanente e sazonal.

No domínio da energia, destacam-se as medidas de eficiência energética nas estações elevatórias de água de consumo do concelho, as quais foram alvo de candidatura ao POSEUR e que permitirão reduzir o consumo energético do Município. Para além destas medidas, prevê-se ainda a realização de vários investimentos na área da eficiência energética, no âmbito dos Pactos de Coesão e Desenvolvimento Territorial, em conjunto com a CIMAC – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central.

Destaque ainda para o reforço da iluminação pública em diversos pontos do concelho, mas em especial no Bairro de Santiago, no âmbito do PEDU (Plano de Ação de Intervenção nas Comunidades Desfavorecidas).

17

A área da Indústria e energia absorve 5.69% das Grandes Opções do Plano para 2019.

3.3. TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

Na área da rede viária municipal o executivo procederá à beneficiação e recuperação de estradas e caminhos municipais, bem como de arruamentos urbanos cujo estado de conservação justifique uma intervenção, com o objetivo de conferir aos mesmos maior segurança rodoviária.

No que diz respeito aos caminhos rurais, continuará a aposta na sua recuperação, tendo em conta que os mesmos se revestem da maior importância para contrariar o isolamento das populações rurais e garantir o seu acesso aos bens e serviços de que diariamente necessitam, quer nas sedes de Freguesia, quer na sede do Concelho.

No âmbito do Plano de Mobilidade Urbana Sustentável (PAMUS) do PEDU, o PPI inclui os projetos de Extensão da Ciclovia até Mendeiros/Casais de Santa Maria, a criação de uma rua exclusivamente pedonal na cidade de Estremoz, um sistema de controlo de estacionamento na cidade e a criação de parques de estacionamento periféricos ao centro histórico de Évora Monte. Trata-se de projetos que já possuem financiamento comunitário aprovado e que serão iniciados logo que seja garantido o

financiamento por parte da autarquia e que se verifique a abertura de novos avisos de candidatura por parte da CCDR Alentejo.

No plano das relações com a Administração Central, e em concreto na área do ordenamento do território e do desenvolvimento rural, a autarquia continuará a diligenciar para que seja concretizada a Variante ao IP2 a nascente da cidade, pois em muito beneficiará o ordenamento do trânsito na zona urbana, ao mesmo tempo que se traduz em menores impactes ambientais e económicos nas áreas afetadas pelo troço.

Assumimos ainda como fundamental a construção da Variante Norte da Cidade, desde o IP2 ao Parque de Feiras e, posteriormente, o seu prolongamento até à Rotunda do Bombeiro, na Avenida Rainha Santa Isabel.

Na área dos Transportes Rodoviários, prevê-se um investimento de 310.507€ em 2019.

3.4.0. COMÉRCIO E TURISMO

3.4.1. MERCADOS E FEIRAS

No que diz respeito aos Mercados e Feiras continuará a ser realizada uma série de eventos no Parque de Feiras e noutros pontos da cidade, com destaque para os certames já existentes (FIAPE, Feira de Artesanato, Cozinha dos Ganhões, Feira de Saldos de Stocks, Mercado do Lago, Festival da Rainha) e para a criação de novos eventos temáticos, caso se justifique. Para além disso, será dada continuidade à aposta na promoção e dinamização do Mercado Tradicional, da Feira de Antiguidades e Velharias e das feiras e mercados de levante, que muito contribuem para uma maior projeção e valorização socioeconómica do Concelho.

A autarquia desenvolverá esforços no sentido de apoiar a instalação de novas unidades de produção agroindustrial no Concelho (vinhos, azeites, enchidos, queijos, doçaria...) e de incentivar e fortalecer o papel do Mercado Semanal de Estremoz como forma de apoio às populações rurais e de dinamização da cidade.

As Grandes Opções do Plano preveem um investimento de 372.052€ na área dos Mercados e Feiras, investimento esse que se encontra concentrado no PAMR 2019.

3.4.2. TURISMO

O sector do Turismo tem vindo gradualmente a ganhar importância no seio da região Alentejo e também no Concelho de Estremoz é notório o crescimento do setor, graças à diversidade dos nossos recursos

naturais, patrimoniais e culturais, cuja autenticidade e singularidade são potenciadoras de uma utilização e dinamização sustentada desses recursos.

O Município continuará a desenvolver iniciativas de promoção turística, tais como a criação de novos produtos turísticos, o desenvolvimento de vídeos e ações promocionais, a criação de rotas turísticas na cidade e no concelho, a criação de um Plano de Promoção do Artesanato Local e uma série de projetos associados à imagem “Estremoz tem mais encanto”.

No processo de salvaguarda e promoção do património local assume ainda particular importância a recuperação e valorização das muralhas e baluartes das fortificações de Estremoz, na medida em que continuam a desenvolver-se esforços para a integração do Centro Histórico de Estremoz na lista do Património Mundial da UNESCO.

Estando aprovado o respetivo financiamento comunitário para o efeito, avançará em 2019 a obra de Recuperação das Portas dos Currais e muralha adjacente.

A área do Turismo representa um investimento de 14.69% (890.587€) do total das Grandes Opções do Plano.

4. OUTRAS FUNÇÕES

19

4.2.0. TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES

Continuaremos a apostar na celebração de acordos de delegação de competências nas freguesias, pois defendemos que estas estão mais próximas das carências das pessoas e que melhor conhecem o território, numa perspetiva de micro escala, pelo que estão mais aptas a solucionar os problemas com que se debatem.

A descentralização de competências e de recursos para as freguesias permite a realização de pequenas obras e ações que vão de encontro às necessidades efetivas das populações e que são mais facilmente detetáveis pelas juntas de freguesia, contribuindo assim para a concretização dos objetivos que estão inerentes à política municipal de proximidade aos cidadãos e de mais prioridade às pessoas.

A realização de protocolos de delegação de competências nas juntas de freguesia representa um investimento de 286.220€.

RESUMO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS E PLANO DAS ATIVIDADES MAIS RELEVANTES

Área funcional	PPI (ano 2018)		PAMR	Financiamento definido global	Financiamento total global
	Definido	Total			
Administração geral	260 276 €	724 996 €	9 700 €	269 976 €	734 696 €
Proteção civil	150 501 €	250 501 €	83 556 €	234 057 €	334 057 €
Ensino não superior	3 €	3 €	205 010 €	205 013 €	205 013 €
Serviços auxiliares de ensino	- €	- €	377 600 €	377 600 €	377 600 €
Ação social	29 939 €	29 939 €	132 830 €	162 769 €	162 769 €
Ordenamento do território	1 395 516 €	2 675 492 €	10 €	1 395 526 €	2 675 502 €
Saneamento	109 291 €	2 933 566 €	- €	109 291 €	2 933 566 €
Abastecimento de água	420 386 €	820 384 €	- €	420 386 €	820 384 €
Resíduos sólidos	6 001 €	6 001 €	- €	6 001 €	6 001 €
Proteção do ambiente	65 007 €	215 005 €	200 €	65 207 €	215 205 €
Cultura	183 757 €	1 231 102 €	206 425 €	390 182 €	1 437 527 €
Desporto, recreio e lazer	96 504 €	196 504 €	123 580 €	220 084 €	320 084 €
Serviços religiosos	2 001 €	202 000 €	- €	2 001 €	202 000 €
Indústria e energia	345 240 €	684 019 €	- €	345 240 €	684 019 €
Transportes rodoviários	310 507 €	820 505 €	- €	310 507 €	820 505 €
Mercados e feiras	2 €	200 000 €	372 050 €	372 052 €	572 050 €
Turismo	889 977 €	1 139 975 €	610 €	890 587 €	1 140 585 €
Delegação de competências	1 €	1 €	286 220 €	286 221 €	286 221 €
TOTAL	4 264 909 €	12 129 993 €	1 797 791 €	6 062 700 €	13 927 784 €

20

Quadro IV – Resumo do PPI e PAMR 2019

ANEXO I – MAPA DOS EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS

Finalidade do empréstimo	Entidade credora	Montante (€)		Dívida a 31/12/2018 (Estimativa)	Previsão de encargos para 2019 (€)		
		Contratado	Utilizado		Amortização de capital	Juros	Total
Diversos investimentos (EM508, Rossio, etc.)	CGD	1 296 874,53	1 296 874,53	35 886,32	35 886,32	0,00	35 886,32
Conceção e construção de reservatório de água para abastecimento público a Estremoz		231 259,11	219 697,87	51 321,74	11 404,83	302,25	11 404,83
Parque de Feiras de Estremoz – 1ª Fase		418 503,33	371 686,57	106 121,34	19 294,79	666,54	19 961,33
Zona Industrial de Estremoz – 3ª Fase		333 615,41	163 675,10	38 248,97	8 499,77	227,38	8 727,15
Construção da Zona Industrial de Arcos		661 571,00	661 571,00	200 493,79	41 476,41	1 738,67	43 215,08
Financiamento de projetos no âmbito do QREN		698 894,72	698 894,72	406 329,13	32 763,28	7 373,44	40 136,72
Financiamento de diversos investimentos municipais		535 773,46	535 773,46	341 742,83	24 333,56	10 718,04	35 051,60
Aquisição do prédio rústico “Olival do Cemitério” e edifício “Palácio dos Marqueses da Praia e Monforte”		329 277,77	329 277,77	251 637,90	17 469,49	7 898,11	25 367,60
Construção da Central de Camionagem, intervenção nas artérias públicas estruturantes e construção de eixos rodoviários de acesso à central de camionagem		390 375,00	390 375,00	147 618,94	36 904,68	4 931,59	41 836,27
Beneficiação do C.M 1026 e novos troços	Novo Banco	131 098,00	131 098,00	29 128,00	7 282,00	136,54	7 418,54
Arruamentos na cidade		89 554,00	89 554,00	19 640,00	4 910,00	92,06	5 002,06
Saneamento financeiro	CCAM	1 148 730,00	1 148 730,00	63 818,39	63 818,39		63 818,39
Diversos Investimentos	BPI	723 196,00	723 196,00	277 584,51	46 003,23	601,36	46 604,59
Pavilhão Multiusos		790 495,00	790 495,00	340 329,20	48 618,46	0,00	48 618,46
Plano de Apoio à Economia Local – PAEL	DGTF	2 710 733,08	2 710 733,08	1 562 802,37	195 350,30	40 384,58	235 734,88
Execução de infraestruturas da Zona Industrial de Arcos	Santander	1 700 000,00	1 700 000,00	1 457 142,86	161 904,76	13 515,00	175 419,76
Liquidação antecipada de garantia da DGTF	Santander	1 100 100, 00	1 100 100,00	532 908,79	255 796,22	3 533,02	259 329,24
Realização de diversos investimentos	BPI	1 700 000,00	0,00	0,00		16 510,00	
TOTAL		14 989 950,41	13 061 632,10	5 843 460,30	1 011 716,66	108 107,66	1 103 674,16

ANEXO II - PROPOSTAS/PRIORIDADES DAS FREGUESIAS

FREGUESIA	PROJETOS / INICIATIVAS	
	2019	ANOS SEQUINTE
AMEIXIAL	Construção das ETAR de Santa Vitória e São Bento e alargamento da rede de saneamento	
	Alargamento da rede de abastecimento de água e reparação da conduta adutora de São Bento	
	Melhoramento da estrada do Monte do Colmeal ao Monte dos Pretos	
ARCOS	Requalificação do Largo 1.º de Maio	
	Desenvolvimento de loteamento habitacional	
	Alargamento de arruamento de acesso ao Largo 25 de Abril	
ESTREMOZ (SANTA MARIA E SANTO ANDRÉ)	Construção de ETAR na Frandina e Mamporcão	Requalificação urbana no Bairro da Salsinha
	Construção de rede de saneamento junto à EM504 (Quinta do Carmo)	Requalificação das traseiras da Rua José Félix Ribeiro e Rua Machado dos Santos
	Alargamento e recuperação da Travessa do Antigo Caminho da Glória	
ÉVORA MONTE	Beneficiação do Caminho Municipal 1033 (Centro Histórico) e pavimentação de arruamentos adjacentes	Reabilitação urbana: Praça dos Aviadores, Rua das Cabanas e Casa do Povo
	Resolução do problema de drenagem de águas pluviais na Rua das Cabanas	Construção de ETAR e do coletor de saneamento do centro histórico
	Construção de parque de estacionamento para viaturas pesadas	Concretização de ações de reabilitação urbana, no âmbito do PEDU
GLÓRIA	Construção da rede de saneamento	Concretização da Urbanização do Outeiro
	Construção de espaço de lazer e convívio – Urbanização do Monte da Estrada	Asfaltamento de caminhos rurais (EM508/Vale Vinagre e Boa Vista/Largo da Junta)
	Instalação de redutores de velocidade no Sítio da Avenida	Beneficiação de caminhos rurais
S. BENTO DO CORTIÇO E SANTO ESTÊVÃO	Melhoria da zona envolvente ao Polidesportivo, com construção de balneários e espaço para Rancho Folclórico	
	Intervenção e construção de passeios na Rua da Cova da Onça até ao cemitério	
	Recuperação do Moinho de Vento de S. Bento do Cortiço	
S. DOMINGOS DE ANA LOURA	Construção da ETAR da Venda do Ferrador	
	Construção de polidesportivo junto à EB1	
	Construção de passeios nos arruamentos da Freguesia	
S. LOURENÇO MAMPORCÃO E S. BENTO DE ANA LOURA	Construção de muro de suporte na Rua Dr. António Saraiva	
	Conclusão das infraestruturas do Loteamento Farjeal da Aldeia	
	Pavimentação de caminhos municipais e arruamentos na área da freguesia	
VEIROS	Requalificação do Largo 25 de Abril	
	Construção de infraestruturas do Loteamento da Câmara Municipal	
	Recuperação da EM Veiros/Vale de Maceiras	

ANEXO III – ENTIDADES PARTICIPADAS

A – Participações em entidades societárias

Entidade participada		Capital social	Participação no final do exercício	
Denominação	NIPC		Valor	%
EDC Mármore - Empresa Gestora das Áreas de Deposição Comum dos Mármore, SA	506035972	300.000 €	36.750 €	12.25
FAM – Fundo de Apoio Municipal	513319182	417.857.175 €	376.303,50 €	0.09

B – Participação em entidades não societárias

Entidade participada		Tipo de entidade	Contribuição
Denominação	NIPC		
Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central	509364390	Comunidade Intermunicipal	78.132,36 €
Associação Nacional de Municípios Portugueses	501627413	AM – Associação de Municípios	4.930,80 €
Associação Portuguesa dos Municípios com Centro Histórico	502131047	AMFE – Associação de Municípios de Fins Específicos	357,00 €
Associação Centro Ciência Viva de Estremoz	504374400	ASU – Associação sem fins lucrativos – Sem utilidade pública	500,00 €
Associação de Município Portugueses do Vinho	508038430	AMFE – Associação de Municípios de Fins Específicos	1.000,00 €

**GRANDES
OPÇÕES
DO PLANO
E ORÇAMENTO
2019**



município de
Estremoz



PPI

**PLANO PLURIANUAL
DE INVESTIMENTOS**

2019-2022



Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2019

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
		Ano / N°	Ação				2019				Anos seguintes											
							Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)		2020 (e)	2021 (f)			2022 (g)	Outros (h)						
1				Funções gerais																		
1	111			Administração geral																		
1	111	2002/1		Aquisição e reparação de maquinaria e equipamento administrativo						DAF	01/2002	12/2019	3	246 520	15 000	15 000						261 520
1	111	2002/1	1	Aquisição e reparação de maquinaria e equipamento administrativo	02	070109	O															
1	111	2002/7		Aquisição e reparação de viaturas																		
1	111	2002/7	1	Aquisição e reparação de viaturas	02	07010602	O			DAF	01/2002	12/2019	3	785 965	100 000	40 000	60 000					885 965
1	111	2002/8		Reparação e beneficiação de edifícios municipais																		
1	111	2002/8	1	Reparação e beneficiação de edifícios municipais	02	07010203	O			DOTO	01/2002	12/2019	3		1	1						1
1	111	2002/8	2	Reparação e beneficiação de edifícios municipais	02	07010307	O			DOTO	01/2002	12/2019	3	350 565	20 000	20 000						370 565
1	111	2002/9		Aquisição de ferramentas e utensílios para os diversos serviços municipais																		
1	111	2002/9	1	Aquisição de ferramentas e utensílios para os diversos serviços municipais	02	070111	O			DOTO	01/2002	12/2019	3	113 143	5 000	5 000						118 143
1	111	2002/47		Aquisição de terrenos																		
1	111	2002/47	1	Aquisição de terrenos	02	070101	O			DOTO	01/2002	12/2019	3	827 165	50 000	20 000	30 000					877 165
1	111	2006/5		Modernização e informatização administrativa																		
1	111	2006/5	1	Modernização e informatização administrativa	02	070107	O			85 DAF	01/2006	12/2019	3	363 374	90 000	50 000	40 000					453 374
1	111	2006/5	2	Modernização e informatização administrativa	02	070108	O			85 DAF	01/2006	12/2019	3	362 894	40 000	20 000	20 000					402 894
1	111	2006/5	3	Modernização e informatização administrativa	02	070109	O			85 DAF	01/2006	12/2019	3	35 759	1	1						35 760
1	111	2006/6		Aquisição e reparação de maquinaria e equipamentos para os diversos serviços municipais																		
1	111	2006/6	1	Aquisição e reparação de maquinaria e equipamentos para os diversos serviços municipais	02	07011002	O			DAF	01/2006	12/2019	3	655 886	50 000	50 000						705 886
1	111	2006/18		Aquisição de prédios urbanos																		
1	111	2006/18	1	Aquisição de prédios urbanos	02	07010202	O			DOTO	01/2006	12/2019	3	27 799	15 000	15 000						42 799
1	111	2006/18	2	Aquisição de prédios urbanos	02	07010307	O			DOTO	01/2006	12/2019	3	330 000	25 270	25 270						355 270
1	111	2010/2		Criação de novo estaleiro municipal																		
1	111	2010/2	1	Criação de novo estaleiro municipal	02	07010301	O			85 DOTO	01/2010	12/2020	1	7 000	350 000	1	349 999	100 000				457 000
1	111	2011/1		Criação do balcão único																		
1	111	2011/1	1	Criação do balcão único	02	070109	O			85 DOTO	01/2011	12/2020	1		25 000	1	24 999	100 000				125 000
1	111	2018/9		Construção de elevador no edifício dos Paços do Concelho																		
1	111	2018/9	1	Construção de elevador no edifício dos Paços do Concelho	02	07010301	O			DOTO	01/2018	12/2019	0		100 000	1	99 999					100 000
1	111	2019/4		Ampliação e reabilitação dos Paços do Concelho																		

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2019

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)	
															2019			Anos seguintes					
		Ano / N°	Ação				Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)		2020 (e)	2021 (f)			2022 (g)	Outros (h)							
1				Funções gerais																			
1	111			Administração geral																			
1	111	2019/4	1	Ampliação e reabilitação do edifício dos Paços do Concelho	02	07010301	E			DOTO	01/2019	12/2020	0		100 000	1	99 999	100 000				200 000	
														Totais do Programa 111:	4 106 070	985 272	260 276	724 996	300 000	0	0	0	5 391 342
1	121			Proteção civil e luta contra incêndios																			
1	121	2006/1		Apoio a Instituições ba área da segurança, proteção civil e luta contra incêndios																			
1	121	2006/1	1	Apoio aos Bombeiros Voluntários de Estremoz	02	080701	O			DAF	01/2016	12/2019	0	474 052	1	1						474 053	
1	121	2006/1	2	Apoio a instituições na área da segurança, protecção civil e luta contra incêndios	02	080701	O			DAF	01/2015	01/2019		10 411	500	500						10 911	
1	121	2018/10		Reabilitação de imóveis para garantir a segurança de pessoas e bens																			
1	121	2018/10	1	Reabilitação de imóveis para garantir a segurança de pessoas e bens	02	080802	O			DOTO	01/2018	12/2019		150 000	50 000	100 000						150 000	
1	121	2019/5		Instalação de sistema de videovigilância na cidade																			
1	121	2019/5	1	Instalação de sistema de videovigilância na cidade	02	07011002	O			DOTO	01/2019	12/2019	0	100 000	100 000							100 000	
														Totais do Programa 121:	484 463	250 501	150 501	100 000	0	0	0	0	734 964
														Totais do Objetivo 1:	4 590 533	1 235 773	410 777	824 996	300 000	0	0	0	6 126 306
2				Funções sociais																			
2	211			Ensino não superior																			
2	211	2006/8		Construção e beneficiação de equipamentos de educação e formação																			
2	211	2006/8	1	Construção e beneficiação de equipamentos de educação e formação	02	07010305	E			DOTO	01/2006	12/2019	3	379 419	1	1						379 420	
2	211	2006/21		Modernização dos equipamentos do parque escolar																			
2	211	2006/21	1	Modernização dos equipamentos do parque escolar	02	07011002	O			DAF	01/2006	12/2019	3	73 318	1	1						73 319	
2	211	2017/1		Modernização e informatização das EB1 e Jardins de Infância																			
2	211	2017/1	1	Modernização e informatização das EB1 e Jardins de Infância	02	07011002	O	85		DAF	01/2017	12/2019	0	65 738	1	1						65 739	
														Totais do Programa 211:	518 475	3	3	0	0	0	0	0	518 478
2	232			Ação social																			
2	232	2002/25		Apoio a obras a promover por instituições de solidariedade social																			
2	232	2002/25	1	Apoio a obras a promover por instituições de solidariedade social	02	080701	O			DAF	01/2002	12/2019	3	196 214	1	1						196 215	

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2019

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)	
		Ano / N°	Ação				2019				Anos seguintes												
							Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)		2020 (e)	2021 (f)			2022 (g)	Outros (h)							
2				Funções sociais																			
2	232			Ação social																			
2	232	2018/11		Apoio à reestruturação do ambulatório do Hospital de Santa Luzia						DAF	01/2018	12/2019	0		29 938	29 938							29 938
2	232	2018/11	1	Apoio à reestruturação do ambulatório do Hospital de Santa Luzia	02	08010102	O																
Totais do Programa 232:														196 214	29 939	29 939	0	0	0	0	0	0	226 153
2	242			Ordenamento do território																			
2	242	2003/195		Construção de infraestruturas em loteamentos municipais																			
2	242	2003/195	1	Construção de infraestruturas em loteamentos municipais	02	07030313	E			DOTO	01/2003	12/2019	3	54 478	145 000	95 000	50 000						199 478
2	242	2003/195	2	Construção de infraestruturas no loteamento de Mendeiros-Alvará nº 1/96	02	07030313	E			DOTO	01/2016	12/2019	0		40 000	1	39 999						40 000
2	242	2006/10		Intervenção de requalificação urbana no concelho																			
2	242	2006/10	1	Intervenção de requalificação urbana no concelho	02	07011002	E			85 DOTO	01/2006	12/2020	3	50 169	50 000	50 000		240 000					340 169
2	242	2006/10	2	Intervenção de requalificação urbana no concelho	02	07030301	E			85 DOTO	01/2006	12/2019	3	235 146	1	1							235 147
2	242	2006/10	3	Intervenção de requalificação urbana no concelho	02	07030305	A			DOTO	01/2006	12/2019	3	121 884	1	1							121 885
2	242	2006/10	4	Intervenção de requalificação urbana no concelho	02	07030313	E			85 DOTO	01/2006	12/2019	3	1 003 727	50 000	1	49 999						1 053 727
2	242	2006/10	5	Intervenção de requalificação urbana no concelho	02	080802	E			DOTO	01/2006	12/2019	3		1	1							1
2	242	2010/12		Plano de Urbanização de Estremoz																			
2	242	2010/12	1	Plano de Urbanização de Estremoz	02	070115	O			DOTO	01/2010	12/2019	3		92 244	92 244							92 244
2	242	2017/2		Plano de pormenor de reabilitação urbana de Evoramonte																			
2	242	2017/2	1	Plano de pormenor de reabilitação urbana de Evoramonte	02	070115	O			DOTO	01/2017	12/2019	0		25 000	1	24 999						25 000
2	242	2017/3		Plano de pormenor de reabilitação urbana de Veiros																			
2	242	2017/3	1	Plano de pormenor de reabilitação urbana de Veiros	02	070115	O			DOTO	01/2017	12/2019	0		25 000	1	24 999						25 000
2	242	2017/4		PEDU/PARU - Requalificação do espaço público do Rossio Marquês de Pombal																			
2	242	2017/4	1	PEDU/PARU - Requalificação do espaço público do Rossio Marquês de Pombal	02	07030313	O			85 DOTO	01/2017	12/2020	0		150 000	150 000		350 000					500 000
2	242	2017/5		PEDU/PARU - Requalificação do espaço público da esplanada dos Congregados																			
2	242	2017/5	1	PEDU/PARU - Requalificação do espaço público da esplanada dos Congregados	02	07030313	O			85 DOTO	01/2017	12/2021	0		50 000	1	49 999	50 000	250 000				350 000
2	242	2017/6		PEDU/PARU - Requalificação do espaço público do Largo General Graça																			
2	242	2017/6	1	PEDU/PARU - Requalificação do espaço público do Largo General Graça	02	07030313	O			85 DOTO	01/2017	12/2020	0		100 000	1	99 999	300 000					400 000

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2019

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas								Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
		Ano / Nº	Ação				AC	AA	FC		Início	Fim			2019			Anos seguintes					
															Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2020 (e)	2021 (f)	2022 (g)	Outros (h)		
2 Funções sociais																							
2 242		Ordenamento do território																					
2	242	2017/7		PEDU/PARU - Reabilitação do edifício Luís Campos																			
2	242	2017/7	1	PEDU/PARU - Reabilitação do edifício Luís Campos	02	07010307	O			85 DOTO	01/2017	12/2020	1	317 695	481 074	481 074		1 230 749				2 029 518	
2	242	2017/8		PEDU/PARU - Reabilitação do paiol de Santa Bárbara																			
2	242	2017/8	1	PEDU/PARU - Reabilitação do paiol de Santa Bárbara	02	07010602	O			85 DOTO	01/2017	12/2019	0		1	1						1	
2	242	2017/9		PEDU/PARU - Recuperação do espaço público da envolvente às muralhas de Estremoz																			
2	242	2017/9	1	PEDU/PARU - Recuperação do espaço público da envolvente às muralhas de Estremoz	02	07030313	O			85 DOTO	01/2017	12/2019	1		546 650	136 663	409 987					546 650	
2	242	2017/10		PEDU/PARU - Requalificação do espaço público estruturante do centro histórico de Estremoz																			
2	242	2017/10	1	PEDU/PARU - Requalificação do espaço público estruturante do centro histórico de Estremoz	02	07030313	O			85 DOTO	01/2017	12/2020	0		200 000	1	199 999	400 000				600 000	
2	242	2017/12		PEDU/PARU - Requalificação do espaço público estruturante do centro histórico de Evoramonte																			
2	242	2017/12	1	PEDU/PARU - Requalificação do espaço público estruturante do centro histórico de Evoramonte	02	07030313	O			85 DOTO	01/2017	12/2020	0		100 000	1	99 999	300 000				400 000	
2	242	2017/13		PEDU/PARU - Requalificação do espaço público estruturante do centro histórico de Veiros																			
2	242	2017/13	1	PEDU/PARU - Requalificação do espaço público estruturante do centro histórico de Veiros	02	07030313	O			85 DOTO	01/2017	12/2020	0		50 000	1	49 999	250 000				300 000	
2	242	2017/14		PEDU/PACD - Reabilitação dos quartéis de Santiago																			
2	242	2017/14	1	PEDU/PACD - Reabilitação dos quartéis de Santiago	02	07010307	O			85 DOTO	01/2017	12/2021	0		100 000	1	99 999	100 000	500 000			700 000	
2	242	2017/33		Intervenções no Bairro de Mendeiros e Casais de Santa Maria																			
2	242	2017/33	1	Intervenções no Bairro de Mendeiros e Casais de Santa Maria	02	07030313	O			DOTO	04/2017	12/2019	0	9 543	134 047	134 047						143 590	
2	242	2017/34		Intervenção na Avenida Dr. Marques Crespo																			
2	242	2017/34	1	Intervenção na Avenida Dr. Marques Crespo	02	07030313	O			DOTO	04/2017	12/2019	0		74 183	74 183						74 183	
2	242	2018/20		Intervenção no Bairro da Cobata																			
2	242	2018/20	1	Intervenção no Bairro da Cobata	02	07030313	E			DOTO	04/2018	12/2019	0		102 290	102 290						102 290	
2	242	2019/6		Requalificação de parques infantis																			
2	242	2019/6	1	Requalificação de parques infantis	02	07030305	O			50 DOTO	01/2019	12/2019	0		1	1						1	
2	242	2019/6	2	Requalificação de parques infantis	02	07011002	O			50 DOTO	01/2019	12/2019	0		160 000	80 000	80 000					160 000	
Totais do Programa 242:														1 792 642	2 675 493	1 395 516	1 279 977	3 220 749	750 000	0	0	8 438 884	

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2019

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
		AC	AA					FC	2019			Anos seguintes											
									Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)		Financiam. não definido (d)	2020 (e)			2021 (f)	2022 (g)	Outros (h)					
2		Funções sociais																					
2	243	Saneamento																					
2	243	2006/12			Melhoria, ampliação e conservação da rede de saneamento no concelho	02	07030302	E			DASU	01/2006	12/2019	3	235 127	20 000	20 000						255 127
2	243	2006/12	1		Melhoria, ampliação e conservação da rede de saneamento no concelho																		
2	243	2010/14			Construção de ETAR's compactas em aglomerados de pequena dimensão e na freguesia de Glória	02	07030303	O			DASU	01/2010	12/2020	3		100 000	1	99 999	100 000				200 000
2	243	2010/14	1		Construção de ETAR's compactas em aglomerados de pequena dimensão e na freguesia de Glória																		
2	243	2017/15			Extensão da rede de saneamento de águas residuais do subsistema de S.Domingos de Ana Loura	02	07030302	O			85 DOTO	01/2017	12/2019	1	7 749	285 796	1 402	284 394					293 545
2	243	2017/15	1		Extensão da rede de saneamento de águas residuais do subsistema de S.Domingos de Ana Loura																		
2	243	2017/18			Extensão da rede de saneamento de águas residuais do subsistema de Glória - Norte	02	07030302	O			85 DOTO	01/2017	12/2019	1		1 645 715	1	1 645 714					1 645 715
2	243	2017/18	1		Extensão da rede de saneamento de águas residuais do subsistema de Glória - Norte																		
2	243	2017/19			Extensão da rede de saneamento de águas residuais do subsistema de Glória - Sul	02	07030302	O			85 DOTO	01/2017	12/2020	1		180 936	1	180 935	354 519				535 455
2	243	2017/19	1		Extensão da rede de saneamento de águas residuais do subsistema de Glória - Sul																		
2	243	2017/20			Extensão da rede de saneamento de águas residuais do subsistema de Evoramonte	02	07030302	O			85 DOTO	01/2017	12/2019	1		263 235	1	263 234					263 235
2	243	2017/20	1		Extensão da rede de saneamento de águas residuais do subsistema de Evoramonte																		
2	243	2017/21			Ampliação da ETAR de Arcos																		
2	243	2017/21	1		Ampliação da ETAR de Arcos	02	07030303	O			85 DOTO	01/2017	12/2020			350 000	1	349 999	200 000				550 000
2	243	2017/30			Elaboração de cadastro das infraestruturas existentes nos sistemas AA e SAR no Município de Estremoz																		
2	243	2017/30	1		Elaboração de cadastro das infraestruturas existentes nos sistemas AA e SAR no Município de Estremoz	02	070115	O			85 DOTO	01/2017	12/2019	1		52 884	52 884						52 884
2	243	2019/7			Construção de sanitários públicos no Rossio Marquês de Pombal																		
2	243	2019/7	1		Construção de sanitários públicos no Rossio Marquês de Pombal	02	07010307	E			DOTO	01/2019	12/2019	0		35 000	35 000						35 000
Totais do Programa 243:															242 876	2 933 566	109 291	2 824 275	654 519	0	0	0	3 830 961
2	244	Abastecimento de água																					
2	244	2002/69			Reforço, ampliação e conservação da rede de águas no concelho																		

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2019

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas								Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
		Ano / Nº	Ação												2019			Anos seguintes					
															Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2020 (e)	2021 (f)	2022 (g)	Outros (h)		
2				Funções sociais																			
2	244			Abastecimento de água																			
2	244	2002/69	1	Reforço, ampliação e conservação da rede de águas no concelho	02	07030307	O			DASU	01/2002	12/2021	3	862 027	100 000	100 000						962 027	
2	244	2002/75		Aquisição e reparação de equipamentos-abastecimento de Águas																			
2	244	2002/75	1	Aquisição e reparação de equipamentos-abastecimento de Águas	02	07011002	O			DASU	01/2002	12/2019	3	683 191	20 000	20 000						703 191	
2	244	2016/2		Construção de novo depósito de água em Arcos																			
2	244	2016/2	1	Construção de novo depósito de água em Arcos	02	07030307	E			DOTO	01/2016	12/2019	0		229 999	30 000	199 999					229 999	
2	244	2016/3		Construção de rede de abastecimento de água à zona industrial de Arcos																			
2	244	2016/3	1	Construção de rede de abastecimento de água à zona industrial de Arcos	02	07030307	E			DOTO	01/2016	12/2019	0		200 000	1	199 999					200 000	
2	244	2017/22		Extensão da rede pública de abastecimento e distribuição de águas do sistema de S. Bento do Cortiço																			
2	244	2017/22	1	Extensão da rede pública de abastecimento e distribuição de águas do sistema de S. Bento do Cortiço	02	07030307	O		85	DOTO	01/2017	12/2019	1		120 385	120 385						120 385	
2	244	2018/12		Construção da conduta Chocas/Mamporcão																			
2	244	2018/12	1	Construção da conduta Chocas/Mamporcão	02	07030307	E			DOTO	01/2018	12/2019	1		150 000	150 000						150 000	
Totais do Programa 244:														1 545 218	820 384	420 386	399 998	0	0	0	0	2 365 602	
2	245			Resíduos sólidos																			
2	245	2002/78		Aquisição e reparação de equipamentos para recolha de RSU																			
2	245	2002/78	1	Aquisição e reparação de equipamentos para recolha de RSU	02	07010601	O			DASU	01/2002	12/2024	3	376 004	6 000	6 000		1 000	1 000	1 000	2 000	387 004	
2	245	2002/78	2	Aquisição e reparação de equipamentos para recolha de RSU	02	07011001	O			DASU	01/2002	12/2019	3	347 770	1	1						347 771	
Totais do Programa 245:														723 774	6 001	6 001	0	1 000	1 000	1 000	2 000	734 775	
2	246			Proteção do meio ambiente e conservação da natureza																			
2	246	2002/84		Beneficiação do cemitério municipal																			
2	246	2002/84	1	Beneficiação do cemitério municipal	02	07010301	E			DASU	01/2002	12/2019	3	87 300	1	1						87 301	
2	246	2002/84	2	Beneficiação do cemitério municipal	02	07011002	E			DASU	01/2002	12/2019	3	364	1	1						365	
2	246	2002/84	3	Beneficiação do cemitério municipal	02	07030312	E			DASU	01/2002	12/2019	3	4 647	1	1						4 648	
2	246	2002/87		Construção e beneficiação de zonas verdes																			
2	246	2002/87	1	Construção e beneficiação de zonas verdes	02	07011002	E			DASU	01/2002	12/2019	3	1 010	15 000	15 000						16 010	

Município de Estremoz

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2019

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas								Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
															2019			Anos seguintes					
		Ano / Nº	Ação				Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)		2020 (e)	2021 (f)			2022 (g)	Outros (h)							
2 Funções sociais																							
2 246		Proteção do meio ambiente e conservação da natureza																					
2	246	2002/87	2	Construção e beneficiação de zonas verdes	02	07030305	E			DASU	01/2002	12/2019	3	19 518	1	1						19 519	
2	246	2011/13		Parque urbano de Estremoz																			
2	246	2011/13	1	Parque urbano de Estremoz	02	07030305	O		85	DOTO	01/2011	12/2020	3		100 000	1	99 999	300 000				400 000	
2	246	2012/1		Ampliação do cemitério municipal																			
2	246	2012/1	1	Ampliação do cemitério municipal	02	07030312	O			DASU	01/2012	12/2019	3		50 000	50 000						50 000	
2	246	2016/4		Criação de centro de compostagem																			
2	246	2016/4	1	Criação de centro de compostagem	02	07030311	E		85	DASU	01/2016	12/2019	0		1	1						1	
2	246	2019/8		Construção de novo cemitério e crematório																			
2	246	2019/8	1	Construção de novo cemitério e crematório	02	07030312	E			DOTO	01/2019	12/2021	0		50 000	1	49 999	100 000	150 000			300 000	
Totais do Programa 246:														112 838	215 005	65 007	149 998	400 000	150 000	0	0	877 843	
2 251 Cultura																							
2	251	2002/106		Apoio à recuperação do património das instituições culturais do concelho																			
2	251	2002/106	1	Apoio à recuperação do património das instituições culturais do concelho	02	080701	O			DAF	01/2002	12/2019	3	218 196	23 100	23 100						241 296	
2	251	2006/19		Conservação e beneficiação dos equipamentos culturais do município																			
2	251	2006/19	1	Conservação e beneficiação dos equipamentos culturais do município	02	07010302	E			DOTO	01/2006	12/2019	3	240 035	2 000	2 000						242 035	
2	251	2006/19	2	Conservação e beneficiação dos equipamentos culturais do município	02	07010413	E			DOTO	01/2006	12/2019	3	62 124	1	1						62 125	
2	251	2007/1		Aquisição de espólio cultural																			
2	251	2007/1	1	Aquisição de espólio cultural	02	070112	O			DAF	01/2007	12/2019	3	2 228	1	1						2 229	
2	251	2010/16		Museu da alfaia agrícola																			
2	251	2010/16	1	Museu da alfaia agrícola	02	07010302	E			DAF	01/2010	12/2020	3		150 000	1	149 999	150 000				300 000	
2	251	2010/16	2	Museu da alfaia agrícola	02	07011002	O			DAF	01/2010	12/2019	3	824	1	1						825	
2	251	2015/42		Centro interpretativo do boneco de Estremoz																			
2	251	2015/42	1	Centro intepretativo do boneco de Estemoz	02	07010302	O		85	DAF	01/2015	12/2021	0		299 452	1	299 451	250 000	250 000			799 452	
2	251	2016/6		Prédio militar 49 - Ampliação do museu municipal																			
2	251	2016/6	1	Prédio militar 49 - Ampliação do museu municipal	02	07010301	E			DOTO	01/2016	12/2020	0		20 000	1	19 999	101 632				121 632	
2	251	2018/14		Requalificação da sede da Sociedade Filarmónica Veirense																			
2	251	2018/14	1	Requalificação da sede da Sociedade Filarmónica Veirense	02	07010307	E		85	DAF	01/2018	12/2020			584 820	104 850	479 970					584 820	

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2019

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas								Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)		
		AC	AA					FC	2019			Anos seguintes														
									Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)		Financiam. não definido (d)	2020 (e)			2021 (f)	2022 (g)	Outros (h)								
2				Funções sociais																						
2	251			Cultura																						
2	251	2018/15		Construção do monumento ao boneco de Estremoz																						
2	251	2018/15	1	Construção do monumento ao boneco de estremoz	02	07010413	O					DOTO	01/2018	12/2019	0		49 200	49 200						49 200		
2	251	2019/9		Núcleo interpretativo da Convenção de Évoramonte																						
2	251	2019/9	1	Núcleo interpretativo da Convenção de Évoramonte	02	07010307	E				70	DOTO	01/2019	12/2019	0		97 927	1	97 926					97 927		
2	251	2019/10		Programa PADES - TIC - Biblioteca																						
2	251	2019/10	1	Programa PADES - TIC - Biblioteca	02	07011002	O					DAF	01/2019	12/2021	0		4 600	4 600		4 600	4 500			13 700		
																Totais do Programa 251:		523 408	1 231 102	183 757	1 047 345	506 232	254 500	0	0	2 515 242
2	252			Desporto, recreio e lazer																						
2	252	2006/14		Beneficiação dos equipamentos desportivos municipais																						
2	252	2006/14	1	Beneficiação dos equipamentos desportivos municipais	02	07010302	A					DOTO	01/2006	12/2019	3	156 574	50 000	50 000						206 574		
2	252	2006/14	2	Beneficiação dos equipamentos desportivos municipais	02	07010406	A	80				DOTO	01/2006	12/2019	3	275 178	1	1						275 179		
2	252	2006/14	3	Beneficiação dos equipamentos desportivos municipais	02	07011002	A					DOTO	01/2006	12/2019	3	14 532	1 500	1 500						16 032		
2	252	2006/25		Apoio à recuperação do património das instituições desportivas do concelho																						
2	252	2006/25	1	Apoio à recuperação do património das instituições desportivas do concelho	02	080701	O					DAF	01/2006	12/2019	3		1	1						1		
2	252	2009/3		Ecopista Estremoz - Vila Viçosa																						
2	252	2009/3	1	Ecopista Estremoz - Vila Viçosa	02	08050101	O					DOTO	01/2009	12/2020	1	1 210	1	1	100 000					101 211		
2	252	2018/16		Centro BTT de Estremoz																						
2	252	2018/16	1	Centro BTT de Estremoz	02	07010406	E				85	DOTO	01/2018	12/2019	0		1	1						1		
2	252	2018/17		Construção de campo de Paddle																						
2	252	2018/17	1	Construção de campos de Paddle	02	07010406	E					DOTO	01/2018	12/2019			120 000	20 000	100 000					120 000		
2	252	2018/18		Ecopista do Alto Alentejo																						
2	252	2018/18	1	Ecopista do Alto Alentejo	02	07010406	E				85	DOTO	01/2018	12/2019	0		25 000	25 000						25 000		
																Totais do Programa 252:		447 495	196 504	96 504	100 000	100 000	0	0	0	743 999
2	253			Outras actividades cívicas e religiosas																						
2	253	2002/122		Apoio à recuperação do património religioso do concelho																						
2	253	2002/122	1	Apoio à recuperação do património religioso	02	080701	O					DAF	01/2016	12/2019	0	20 500	2 000	2 000						22 500		

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2019

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas								Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)						
		Ano / Nº	Ação				2019				Anos seguintes																		
							Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)		2020 (e)	2021 (f)			2022 (g)	Outros (h)													
2				Funções sociais																									
2	253			Outras actividades cívicas e religiosas																									
2	253	2019/11		Recuperação da igreja do Convento de Santo António																									
2	253	2019/11	1	Recuperação da igreja do Convento de Santo António	02	070305		E				DOTO	01/2019	12/2019	0		200 000		1	199 999				200 000					
														Totais do Programa 253:	20 500	202 000		2 001	199 999		0		0		0		222 500		
														Totais do Objetivo 2:	6 123 439	8 309 997		2 308 405	6 001 592		4 882 500		1 155 500		1 000		2 000		20 474 436
3				Funções Económicas																									
3	320			Indústria e energia																									
3	320	2002/129		Iluminação pública - Beneficiações diversas																									
3	320	2002/129	1	Iluminação pública - Beneficiações diversas	02	07030304		O				DOTO	01/2002	12/2019	3	232 684	1 000		1 000					233 684					
3	320	2002/131		Construção de infraestruturas para distribuição de energia eléctrica																									
3	320	2002/131	1	Construção de infraestruturas para distribuição de energia eléctrica	02	07030310		O				85 DOTO	01/2002	12/2019	3	137 331	10 000		10 000					147 331					
3	320	2010/17		Implementação do plano de optimização energética do Município																									
3	320	2010/17	1	Implementação do plano de optimização energética do Município	02	08050104		O				DOTO	01/2010	12/2029	0		195 342	195 342		195 342	195 342	195 342	1 367 390	2 148 758					
3	320	2012/3		Realização de acções na área das energias renováveis																									
3	320	2012/3	1	Realização de acções na área das energias renováveis	02	07011002		O				85 DOTO	01/2012	12/2019	0		1		1					1					
3	320	2017/24		Medidas de eficiência energética nas estações elevatórias de água de consumo em Estremoz																									
3	320	2017/24	1	Medidas de eficiência energética nas estações elevatórias de água de consumo em Estremoz	02	07011002		O				85 DOTO	01/2017	12/2020		338 122		1	338 121	338 122				676 244					
3	320	2017/25		PEDU/PACD - Reforço da iluminação pública em Santiago																									
3	320	2017/25	1	PEDU/PACD - Reforço da iluminação pública em Santiago	02	07030304		O				85 DOTO	01/2017	12/2021			1		1	50 000	100 000			150 001					
3	320	2018/19		Zona Industrial de Arcos - 2ª Fase																									
3	320	2018/19	1	Zona Industrial de Arcos - 2ª Fase	02	07030313		E				DOTO	04/2018	12/2020	0		138 895	138 895		787 071				925 966					
														Totais do Programa 320:	370 015	683 361		345 240	338 121		1 370 535		295 342		195 342		1 367 390		4 281 985
3	331			Transportes e rodoviários																									
3	331	2002/144		Melhoria da rede de viação rural no concelho																									
3	331	2002/144	1	Melhoria da rede de viação rural no concelho	02	07030308		A				DOTO	01/2002	12/2021	3	512 458	200 000		50 000	150 000				712 458					

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2019

[illegible]

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2019

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)	
		Ano / Nº	Ação								2019				Anos seguintes								
											Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)			Financiam. não definido (d)	2020 (e)	2021 (f)	2022 (g)	Outros (h)				
3				Funções Económicas																			
3	342			Turismo																			
3	342	2010/23	1	Recuperação das muralhas de Estremoz	02	070305	A			85	DOTO	01/2010	12/2022	3		150 000	1	149 999	500 000	2 500 000	3 900 000		7 050 000
3	342	2014/1		Recuperação das portas dos currais																			
3	342	2014/1	1	Recuperação das portas dos currais	02	070305	E			85	DOTO	01/2014	12/2019	3	8 241	889 975	889 975					898 216	
3	342	2019/13		Intervenção na pedreira municipal - Projecto Alstones																			
3	342	2019/13	1	Intervenção na pedreira municipal - Projecto Alstones	02	07030313	O				DOTO	01/2019	12/2019	0		100 000	1	99 999				100 000	
Totais do Programa 342:														8 241	1 139 975	889 977	249 998	500 000	2 500 000	3 900 000	0	8 048 216	
Totais do Objetivo 3:														2 433 672	2 843 841	1 545 726	1 298 115	2 701 535	2 995 342	4 095 342	1 367 390	16 437 122	
4				Outras funções																			
4	420			Transferências entre administrações																			
4	420	2002/165		Protocolo de delegação de competências nas freguesias																			
4	420	2002/165	1	Protocolo de delegação de competências nas freguesias	02	08050102	O				DAF	01/2002	12/2019	3	1 439 121	1	1					1 439 122	
Totais do Programa 420:														1 439 121	1	1	0	0	0	0	0	1 439 122	
Totais do Objetivo 4:														1 439 121	1	1	0	0	0	0	0	1 439 122	
Total Geral:														14 586 765	12 389 612	4 264 909	8 124 703	7 884 035	4 150 842	4 096 342	1 369 390	44 476 986	

ORGÃO EXECUTIVO

Em ____ de ____ de ____

ORGÃO DELIBERATIVO

Em ____ de ____ de ____

**GRANDES
OPÇÕES
DO PLANO
E ORÇAMENTO
2019**



município de
Estremoz

PAMR

**PLANO DAS ATIVIDADES
MAIS RELEVANTES**

2019

Atividades mais Relevantes do ano 2019

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas								Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)		
		Ano / N°	Ação								2019				Anos seguintes										
											Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)			Financiam. não definido (d)	2020 (e)	2021 (f)	2022 (g)	Outros (h)						
1				Funções gerais																					
1	111			Administração geral																					
1	111	2015/1		Acções de formação profissional para melhorar a prestação profissional dos tabalhadores																					
1	111	2015/1	1	Acções de formação profissional para melhorar a prestação profissional dos trabalhadores	02	020215	O					01/2016	12/2019			3 000	3 000					3 000			
1	111	2015/2		Edição do boletim municipal																					
1	111	2015/2	1	Edição do boletim municipal	02	020220	O					01/2015	12/2019			6 600	6 600					6 600			
1	111	2018/1		Cartão VIVE Estremoz																					
1	111	2018/1	1	Cartão VIVE Estremoz	02	06020305	O					01/2018	12/2019			100	100					100			
														Totais do Programa 111:	0	9 700	9 700	0	0	0	0	0	9 700		
1	121			Proteção civil e luta contra incêndios																					
1	121	2015/4		Apoio a instituições na área da protecção civil e da defesa da floresta																					
1	121	2015/4	1	Apoio a instituições na área da protecção civil e da defesa da floresta	02	040701	O					01/2015	12/2019			10	10					10			
1	121	2015/4	2	Apoio aos Bombeiros Voluntários de Estremoz	02	040701	O					01/2016	12/2019			83 546	83 546					83 546			
														Totais do Programa 121:	0	83 556	83 556	0	0	0	0	0	83 556		
														Totais do Objetivo 1:	0	93 256	93 256	0	0	0	0	0	93 256		
2				Funções sociais																					
2	211			Ensino não superior																					
2	211	2015/5		Actividades de enriquecimento curricular e de apoio à família																					
2	211	2015/5	1	Actividades de enriquecimento curricular e de apoio à família	02	020120	O					01/2015	12/2019			4 200	4 200					4 200			
2	211	2015/5	2	Actividades de enriquecimento curricular e de apoio à família	02	020121	O					01/2015	12/2019			10	10					10			
2	211	2015/5	3	Actividades de enriquecimento curricular e de apoio à família	02	02022599	O					01/2015	12/2019			115 000	115 000					115 000			
2	211	2015/6		Apoio a projectos educativos pontuais																					
2	211	2015/6	1	Apoio a projectos educativos pontuais	02	040305	O					01/2015	12/2019			500	500					500			
2	211	2015/6	2	Apoio a projectos educativos pontuais	02	040701	O					01/2015	12/2019			500	500					500			
2	211	2015/7		Apoio às actividades do centro de ciência viva																					
2	211	2015/7	1	Apoio às actividades do centro de ciência viva	02	040701	O					01/2015	12/2019			80 000	80 000					80 000			
2	211	2015/8		Apoio à realização do carnaval das escolas																					
2	211	2015/8	1	Apoio à realização do carnaval das escolas	02	020121	O					01/2015	12/2019			4 250	4 250					4 250			

Atividades mais Relevantes do ano 2019

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas								Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
		Ano / N°	Ação				2019				Anos seguintes												
											Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)			Financiam. não definido (d)	2020 (e)	2021 (f)	2022 (g)	Outros (h)				
2				Funções sociais																			
2	211			Ensino não superior																			
2	211	2015/8	2	Apoio à realização do carnaval das escolas	02	040701	O				01/2015	12/2019			500	500							500
2	211	2015/8	3	Apoio à realização do carnaval das escolas	02	06020305	O				01/2015	12/2019			50	50							50
Totais do Programa 211:														0	205 010	205 010	0	0	0	0	0	0	205 010
2	212			Serviços auxiliares de ensino																			
2	212	2015/9		Apoio a alunos no âmbito da acção social escolar																			
2	212	2015/9	1	Apoio a alunos no âmbito da acção social escolar	02	040305	O				01/2015	12/2019			17 500	17 500							17 500
2	212	2015/10		Rede de transportes escolares																			
2	212	2015/10	1	Rede de transportes escolares	02	020210	O				01/2015	12/2019			115 000	115 000							115 000
2	212	2015/10	2	Rede de transportes escolares	02	04050102	O				01/2015	12/2019			70 000	70 000							70 000
2	212	2015/11		Rede de refeitórios escolares																			
2	212	2015/11	1	Rede de refeitórios escolares	02	02022599	O				01/2015	12/2019			75 000	75 000							75 000
2	212	2015/11	2	Rede de refeitórios escolares	02	04050102	O				01/2015	12/2019			100 000	100 000							100 000
2	212	2015/12		Acção social escolar 2º e 3º ciclo																			
2	212	2015/12	1	Acção social escolar 2º e 3º ciclo	02	040305	O				01/2015	12/2019			100	100							100
Totais do Programa 212:														0	377 600	377 600	0	0	0	0	0	0	377 600
2	232			Ação social																			
2	232	2015/13		Rede social e execução do PDS																			
2	232	2015/13	1	Rede social e execução do PDS	02	020214	O				01/2015	12/2019			10	10							10
2	232	2015/13	2	Rede social e execução do PDS	02	06020305	O				01/2015	12/2019			10	10							10
2	232	2015/14		Cartão municipal 65+																			
2	232	2015/14	1	Cartão municipal 65+	02	02022599	O				01/2015	12/2019			10	10							10
2	232	2015/15		Dinamização da academia sénior																			
2	232	2015/15	1	Dinamização da academia sénior	02	020121	O				01/2015	12/2019			50	50							50
2	232	2015/15	2	Dinamização da academia sénior	02	02022599	O				01/2015	12/2019			300	300							300
2	232	2015/16		Organização do evento "Encontro de memórias"																			
2	232	2015/16	1	Organização do evento "Encontro de memórias"	02	020216	O				01/2015	12/2019			10	10							10
2	232	2015/16	2	Organização do evento "Encontro de memórias"	02	020220	O				01/2015	12/2019			10	10							10
2	232	2015/16	3	Organização do evento "Encontro de memórias"	02	02022501	O				01/2015	12/2019			200	200							200
2	232	2015/16	4	Organização do evento "Encontro de memórias"	02	02022599	O				01/2015	12/2019			12 500	12 500							12 500

Atividades mais Relevantes do ano 2019

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)															
		Ano / Nº	Ação				2019				Anos seguintes																										
							Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)		2020 (e)	2021 (f)			2022 (g)	Outros (h)																					

Atividades mais Relevantes do ano 2019

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)		
		2019										Anos seguintes													
		Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)					Financiam. não definido (d)	2020 (e)	2021 (f)		2022 (g)	Outros (h)												
2		Funções sociais																							
2	242	Ordenamento do território																							
2	242	2016/10	1	Operação de Reabilitação Urbana de Estremoz, Evoramonte e Veiros	02	02022599	O					01/2016	12/2019			10	10						10		
															Totais do Programa 242:	0	10	10	0	0	0	0	0	0	10
2	246	Proteção do meio ambiente e conservação da natureza																							
2	246	2015/19		Apoio e organização de iniciativas de educação ambiental																					
2	246	2015/19	1	Apoio e organização de iniciativas de educação ambiental	02	020121	O					01/2015	12/2019			50	50						50		
2	246	2015/19	2	Apoio e organização de iniciativas de educação ambiental	02	020216	O					01/2015	12/2019			50	50						50		
2	246	2015/19	3	Apoio e organização de iniciativas de educação ambiental	02	02022599	O					01/2015	12/2019			100	100						100		
															Totais do Programa 246:	0	200	200	0	0	0	0	0	0	200
2	251	Cultura																							
2	251	2015/20		Apoio e organização de actividades culturais																					
2	251	2015/20	1	Apoio e organização de actividades culturais	02	020121	O					01/2015	12/2019			375	375						375		
2	251	2015/20	2	Apoio e organização de actividades culturais	02	020216	O					01/2015	12/2019			10	10						10		
2	251	2015/20	3	Apoio e organização de actividades culturais	02	020217	O					01/2015	12/2019			10	10						10		
2	251	2015/20	4	Apoio e organização de actividades culturais	02	020220	O					01/2015	12/2019			10	10						10		
2	251	2015/20	5	Apoio e organização de actividades culturais	02	02022501	O					01/2015	12/2019			15 000	15 000						15 000		
2	251	2015/20	6	Apoio e organização de actividades culturais	02	02022599	O					01/2015	12/2019			7 500	7 500						7 500		
2	251	2015/21		Dinamização dos núcleos museológicos																					
2	251	2015/21	1	Dinamização dos núcleos museológicos	02	020121	O					01/2015	12/2019			250	250						250		
2	251	2015/21	2	Dinamização dos núcleos museológicos	02	020216	O					01/2015	12/2019			10	10						10		
2	251	2015/21	3	Dinamização dos núcleos museológicos	02	020220	O					01/2015	12/2019			10	10						10		
2	251	2015/21	4	Dinamização dos núcleos museológicos	02	02022599	O					01/2015	12/2019			10	10						10		
2	251	2015/22		Publicação de edições																					
2	251	2015/22	1	Publicação de edições	02	020220	O					01/2015	12/2019			500	500						500		
2	251	2015/23		PADC-Programa de apoio ao desenvolvimento cultural																					
2	251	2015/23	1	PADC-Programa de apoio ao desenvolvimento cultural	02	040701	O					01/2015	12/2019			60 000	60 000						60 000		
2	251	2015/24		Candidatura de Estremoz a património mundial																					
2	251	2015/24	1	Candidatura de Estremoz a património mundial	02	020214	O					01/2015	12/2019			10	10						10		

Atividades mais Relevantes do ano 2019

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas								Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
		Ano / N°	Ação													2019			Anos seguintes					
																Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2020 (e)	2021 (f)	2022 (g)	Outros (h)		
2 Funções sociais																								
2	251			Cultura																				
2	251	2015/24	2	Candidatura de Estremoz a património mundial	02	02022599	O					01/2015	12/2019			10	10					10		
2	251	2015/25		Aquisição de livros e material multimédia para a biblioteca municipal																				
2	251	2015/25	1	Aquisição de livros e material multimédia para a biblioteca municipal	02	020120	O					01/2015	12/2019			100	100					100		
2	251	2015/26		Dinamização da parceria com o Centro de estudos em letras da universidade de Évora																				
2	251	2015/26	1	Dinamização da parceria com o Centro de estudos em letras da universidade de Évora	02	020216	O					01/2015	12/2019			10	10					10		
2	251	2015/27		Apoio à realização do carnaval de Estremoz																				
2	251	2015/27	1	Apoio à realização do carnaval de Estremoz	02	02022599	O					01/2015	12/2019			800	800					800		
2	251	2015/27	2	Apoio à realização do carnaval de Estremoz	02	040701	O					01/2015	12/2019			12 400	12 400					12 400		
2	251	2015/28		Apoio à realização das festas da exaltação da santa cruz																				
2	251	2015/28	1	Apoio à realização das festas da exaltação da santa cruz	02	040701	O					01/2015	12/2019			500	500					500		
2	251	2015/28	2	Apoio à realização das festas da exaltação da santa cruz	02	020121	O					01/2018	12/2019			1 000	1 000					1 000		
2	251	2015/28	3	Apoio à realização das festas da exaltação da santa cruz	02	020217	O					01/2018	12/2019			1 000	1 000					1 000		
2	251	2015/28	4	Apoio à realização das festas da exaltação da santa cruz	02	02022501	O					01/2018	12/2019			25 000	25 000					25 000		
2	251	2015/28	5	Apoio à realização das festas da exaltação da santa cruz	02	02022599	O					01/2018	12/2019			30 000	30 000					30 000		
2	251	2015/28	6	Apoio à realização das festas da exaltação da santa cruz	02	020218	O					01/2019	12/2019			1 000	1 000					1 000		
2	251	2015/28	7	Apoio à realização das festas da exaltação da santa cruz	02	060202	O					01/2019	12/2019			1 500	1 500					1 500		
2	251	2015/29		Centro Interpretativo do Ameixial																				
2	251	2015/29	1	Centro Interpretativo do Ameixial	02	020220	O					01/2015	12/2019			10	10					10		
2	251	2016/11		Programação de cinema																				
2	251	2016/11	1	Programação de cinema	02	02022501	O					01/2016	12/2019			25 000	25 000					25 000		
2	251	2018/4		Figurado em barro de Estremoz - Plano de Salvaguarda - Património Cultural Imaterial da Humanidade																				
2	251	2018/4	1	Figurado em barro de Estremoz - Plano de Salvaguarda - Património Cultural Imaterial da Humanidade	02	020220	O					01/2018	12/2019			12 500	12 500					12 500		
2	251	2018/6		Protocolo com a Paróquia - Igreja de Santa Maria e Capela Rainha Santa																				

Atividades mais Relevantes do ano 2019

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas								Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)		
		Ano / Nº	Ação												2019			Anos seguintes							
															Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2020 (e)	2021 (f)	2022 (g)	Outros (h)				
2				Funções sociais																					
2	251			Cultura																					
2	251	2018/6	1	Protocolo com a Paróquia - Igreja de Santa Maria e Capela da Rainha Santa	02	040701	O				01/2018	12/2019			6 000	6 000						6 000			
2	251	2018/7		Candidatura do Vinho da Talha a Património Cultural Imaterial da Humanidade																					
2	251	2018/7	1	Candidatura do Vinho da Talha a Património Cultural Imaterial da Humanidade	02	06020305	O				01/2018	12/2019			2 500	2 500						2 500			
2	251	2019/1		Programa PADES - Biblioteca Municipal																					
2	251	2019/1	1	Programa PADES - Biblioteca Municipal	02	020120	O	50			01/2019	12/2019			3 400	3 400						3 400			
														Totais do Programa 251:	0	206 425	206 425	0	0	0	0	0	0	206 425	
2	252			Desporto, recreio e lazer																					
2	252	2015/30		Participação na festa da malha																					
2	252	2015/30	1	Participação na festa da malha	02	04050104	O				01/2015	12/2019			550	550						550			
2	252	2015/31		Estremoz mais desporto (Organização de iniciativas desportivas)																					
2	252	2015/31	1	Estremoz mais desporto (Organização de iniciativas desportivas)	02	020212	O				01/2015	12/2019			10	10						10			
2	252	2015/31	2	Estremoz mais desporto (Organização de iniciativas desportivas)	02	020220	O				01/2015	12/2019			10	10						10			
2	252	2015/31	3	Estremoz mais desporto (Organização de iniciativas desportivas)	02	02022599	O				01/2015	12/2019			2 500	2 500						2 500			
2	252	2015/31	4	Estremoz mais desporto (Organização de iniciativas desportivas)	02	040701	O				01/2015	12/2019			10	10						10			
2	252	2015/32		Apoio a actividades desportivas e recreativas																					
2	252	2015/32	1	Apoio a actividades desportivas e recreativas	02	040701	O				01/2015	12/2019			3 000	3 000						3 000			
2	252	2015/34		PADD-Programa de apoio ao desenvolvimento desportivo																					
2	252	2015/34	1	PADD-Programa de apoio ao desenvolvimento desportivo	02	040701	O				01/2015	12/2019			115 000	115 000						115 000			
2	252	2017/32		Organização do ESTREMOZ FUN RUNNING																					
2	252	2017/32	1	Organização do ESTREMOZ FUN RUNNING	02	020121	O				01/2017	12/2019			1 000	1 000						1 000			
2	252	2017/32	2	Organização do ESTREMOZ FUN RUNNING	02	02022501	O				01/2017	12/2019			500	500						500			
2	252	2017/32	3	Organização do ESTREMOZ FUN RUNNING	02	020218	O				01/2017	12/2019			500	500						500			
2	252	2017/32	4	Organização do ESTREMOZ FUN RUNNING	02	02022599	O				01/2017	12/2019			500	500						500			
														Totais do Programa 252:	0	123 580	123 580	0	0	0	0	0	0	123 580	
														Totais do Objetivo 2:	0	1 045 655	1 045 655	0	0	0	0	0	0	1 045 655	

Atividades mais Relevantes do ano 2019

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
		2019														Anos seguintes							
		Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)					Financiam. não definido (d)	2020 (e)	2021 (f)		2022 (g)	Outros (h)										
3		Funções Económicas																					
3	341	Mercados e feiras																					
3	341	2016/12		Organização da FIAPE								01/2016	12/2019			2 500	2 500					2 500	
3	341	2016/12	1	Organização da FIAPE	02	02010299	O					01/2016	12/2019			250	250					250	
3	341	2016/12	2	Organização da FIAPE	02	020115	O					01/2016	12/2019			15 000	15 000					15 000	
3	341	2016/12	3	Organização da FIAPE	02	020121	O					01/2016	12/2019			5	5					5	
3	341	2016/12	4	Organização da FIAPE	02	020216	O					01/2016	12/2019			12 000	12 000					12 000	
3	341	2016/12	5	Organização da FIAPE	02	020217	O					01/2016	12/2019			20 000	20 000					20 000	
3	341	2016/12	6	Organização da FIAPE	02	020218	O					01/2016	12/2019			5	5					5	
3	341	2016/12	7	Organização da FIAPE	02	020220	O					01/2016	12/2019			120 000	120 000					120 000	
3	341	2016/12	8	Organização da FIAPE	02	02022501	O					01/2016	12/2019			100 000	100 000					100 000	
3	341	2016/12	9	Organização da FIAPE	02	02022599	O					01/2016	12/2019			27 000	27 000					27 000	
3	341	2016/12	10	Organização da FIAPE	02	040701	O					01/2016	12/2019			15 000	15 000					15 000	
3	341	2016/12	11	Organização da FIAPE	02	060202	O					01/2016	12/2019										
3	341	2016/13		Organização do Festival da Rainha																			
3	341	2016/13	1	Organização do Festival da Rainha	02	020121	O					01/2016	12/2019			550	550					550	
3	341	2016/13	2	Organização do Festival da Rainha	02	020217	O					01/2016	12/2019			100	100					100	
3	341	2016/13	3	Organização do Festival da Rainha	02	020218	O					01/2016	12/2019			100	100					100	
3	341	2016/13	4	Organização do Festival da Rainha	02	02022501	O					01/2016	12/2019			22 000	22 000					22 000	
3	341	2016/13	5	Organização do Festival da Rainha	02	02022599	O					01/2016	12/2019			3 000	3 000					3 000	
3	341	2016/13	6	Organização do Festival da Rainha	02	060202	O					01/2016	12/2019			250	250					250	
3	341	2016/14		Organização da Cozinha dos Ganhões																			
3	341	2016/14	1	Organização da Cozinha dos Ganhões	02	02010299	O					01/2016	12/2019			750	750					750	
3	341	2016/14	2	Organização da Cozinha dos Ganhões	02	020115	O					01/2016	12/2019			10	10					10	
3	341	2016/14	3	Organização da Cozinha dos Ganhões	02	020121	O					01/2016	12/2019			2 500	2 500					2 500	
3	341	2016/14	4	Organização da Cozinha dos Ganhões	02	020216	O					01/2016	12/2019			10	10					10	
3	341	2016/14	5	Organização da Cozinha dos Ganhões	02	020217	O					01/2016	12/2019			5 000	5 000					5 000	
3	341	2016/14	6	Organização da Cozinha dos Ganhões	02	020218	O					01/2016	12/2019			10	10					10	
3	341	2016/14	7	Organização da Cozinha dos Ganhões	02	020220	O					01/2016	12/2019			10	10					10	
3	341	2016/14	8	Organização da Cozinha dos Ganhões	02	02022501	O					01/2016	12/2019			20 000	20 000					20 000	
3	341	2016/14	9	Organização da Cozinha dos Ganhões	02	02022599	O					01/2016	12/2019			2 500	2 500					2 500	
3	341	2016/14	10	Organização da Cozinha dos Ganhões	02	060202	O					01/2016	12/2019			1 500	1 500					1 500	
3	341	2016/15		Organização de outros eventos - Mercado do Lago, Feira de saldos, etc.																			

Município de Estremoz

Atividades mais Relevantes do ano 2019

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas								Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)	
		Ano / Nº	Ação												2019			Anos seguintes						
															Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2020 (e)	2021 (f)	2022 (g)	Outros (h)			
3 341				Funções Económicas																				
3 341				Mercados e feiras																				
3	341	2016/15	1	Organização de outros eventos - Mercado do Lago, Feira de saldos, etc.	02	020115	O					01/2016	12/2019			10	10							10
3	341	2016/15	2	Organização de outros eventos - Mercado do Lago, Feira de saldos, etc.	02	020121	O					01/2016	12/2019			250	250							250
3	341	2016/15	3	Organização de outros eventos - Mercado do Lago, Feira de saldos, etc.	02	020216	O					01/2016	12/2019			10	10							10
3	341	2016/15	4	Organização de outros eventos - Mercado do Lago, Feira de saldos, etc.	02	020217	O					01/2016	12/2019			10	10							10
3	341	2016/15	5	Organização de outros eventos - Mercado do Lago, Feira de saldos, etc.	02	020218	O					01/2016	12/2019			10	10							10
3	341	2016/15	6	Organização de outros eventos - Mercado do Lago, Feira de saldos, etc.	02	020220	O					01/2016	12/2019			10	10							10
3	341	2016/15	7	Organização de outros eventos - Mercado do Lago, Feira de saldos, etc.	02	02022501	O					01/2016	12/2019			1 000	1 000							1 000
3	341	2016/15	8	Organização de outros eventos - Mercado do Lago, Feira de saldos, etc.	02	02022599	O					01/2016	12/2019			250	250							250
3	341	2016/15	9	Organização de outros eventos - Mercado do Lago, Feira de saldos, etc.	02	060202	O					01/2016	12/2019			450	450							450
														Totais do Programa 341:	0	372 050	372 050	0	0	0	0	0	0	372 050
3 342				Turismo																				
3	342	2015/37		Edição de materiais promocionais do concelho																				
3	342	2015/37	1	Edição de materiais promocionais do concelho	02	020121	O					01/2015	12/2019			50	50							50
3	342	2015/37	2	Edição de materiais promocionais do concelho	02	020220	O					01/2015	12/2019			50	50							50
3	342	2015/38		Plano de dinamização do artesanato local																				
3	342	2015/38	1	Plano de dinamização do artesanato local	02	020220	O					01/2015	12/2019			10	10							10
3	342	2018/8		Dinamização do Caminho de Santiago no Concelho de Estremoz																				
3	342	2018/8	1	Dinamização do Caminho de Santiago no Concelho de Estremoz	02	02022599	O					01/2018	12/2019			500	500							500
														Totais do Programa 342:	0	610	610	0	0	0	0	0	0	610
														Totais do Objetivo 3:	0	372 660	372 660	0	0	0	0	0	0	372 660
4				Outras funções																				
4 420				Transferências entre administrações																				
4	420	2015/41		Realização de acordos de delegação de competências nas freguesias																				

Atividades mais Relevantes do ano 2019

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas								Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
		Ano / N°	Ação												2019			Anos seguintes					
															Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2020 (e)	2021 (f)	2022 (g)	Outros (h)		
4				Outras funções																			
4	420			Transferências entre administrações																			
4	420	2015/41	1	Realização de acordos de delegação de competências nas freguesias	02	04050102	O				01/2015	12/2019			233 000	233 000							233 000
4	420	2019/2		Participação em projectos da CIMAC-Componentes nacionais de projectos comparticipados																			
4	420	2019/2	1	Participação em projectos da CIMAC-Componentes nacionais de projectos comparticipados	02	04050104	O				01/2019	12/2019			35 620	35 620							35 620
4	420	2019/3		Prestações de serviços a desenvolver pela CIMAC																			
4	420	2019/3	1	Prestações de serviços a desenvolver pela CIMAC	02	04050104	O				01/2019	12/2019			17 600	17 600							17 600
Totais do Programa 420:															0	286 220	286 220	0	0	0	0	0	286 220
Totais do Objetivo 4:															0	286 220	286 220	0	0	0	0	0	286 220
Total Geral:															0	1 797 791	1 797 791	0	0	0	0	0	1 797 791

ORGÃO EXECUTIVO

Em _____ de _____ de _____

ORGÃO DELIBERATIVO

Em _____ de _____ de _____

**GRANDES
OPÇÕES
DO PLANO
E ORÇAMENTO
2019**



município de
Estremoz

**ORÇAMENTO
2019**

Município de Estremoz

ORÇAMENTO PARA O ANO 2019 - Receita

Código	Designação	Montante
Class. Económica		€
01	Impostos directos	
0102	Outros	
010202	Imposto municipal sobre imóveis	1 063 860
010203	Imposto único de circulação	286 242
010204	Imposto municipal sobre transm. onerosas imóveis	649 936
010205	Derrama	169 777
010207	Impostos abolidos	
01020701	Contribuição autárquica	5
01020702	Imposto municipal de sisa	5
01020703	Imposto municipal sobre veículos	5
01020799	Outros impostos abolidos	5
010299	Impostos directos diversos	5
Total do Capítulo Económico 01:		2 169 840
02	Impostos indirectos	
0202	Outros	
020206	Impostos indirectos específicos das autarquias locais	
02020601	Mercados e feiras	6 023
02020602	Loteamentos e obras	54 653
02020603	Ocupação da via pública	3 526
02020605	Publicidade	482
02020606	Saneamento	71 143
02020699	Outros	
0202069901	Taxa municipal de direitos de passagem	4 803
0202069902	Taxa de depósito da ficha técnica da habitação	5
0202069905	Taxa de Gestão de Resíduos - TGR	3 510
0202069906	Taxa de Recursos Hídricos	5
0202069999	Outros	13 034
Total do Capítulo Económico 02:		157 184
04	Taxas, multas e outras penalidades	
0401	Taxas	
040123	Taxas específicas das autarquias locais	
04012301	Mercados e feiras	16 931
04012302	Loteamentos e obras	56 685
04012303	Ocupação da via pública	4 295
04012305	Caça, uso e porte de arma	5
04012306	Saneamento	139 886
04012399	Outras	

Município de Estremoz

ORÇAMENTO PARA O ANO 2019 - Receita

Código	Designação	Montante €
Class. Económica		
0401239901	Taxa de depósito da ficha técnica da habitação	5
0401239902	Taxa pela emissão do certificado de registo	192
0401239905	Taxa de Gestão de Resíduos - TGR	11 937
0401239906	Taxa de Recursos Hidricos	5
0401239999	Outras	19 435
0402	Multas e outras penalidades	
040201	Juros de mora	32 074
040202	Juros compensatórios	1 133
040204	Coimas e penalidades por contra-ordenações	675
040299	Multas e penalidades diversas	5
Total do Capítulo Económico 04:		283 263
05	Rendimentos da propriedade	
0501	Juros-Sociedades e quase-socied.não financeiras	
050101	Públicas	5
050102	Privadas	5
0502	Juros-Sociedades financeiras	
050201	Bancos e outras instituições financeiras	5
050202	Companhias de seguros e fundos de pensões	5
0503	Juros-Administrações Públicas	
050301	Administração central-Estado	5
0509	Participações nos lucros de administ. públicas	
050901	Associações de municípios	5
050999	Outras	500
0510	Rendas	
051001	Terrenos	5
051002	Activos no subsolo	4 090
051003	Habitações	5
051004	Edifícios	5
051005	Bens de domínio público	710 000
051099	Outros	15 424
0511	Activos incorpóreos	5
Total do Capítulo Económico 05:		730 064
06	Transferências correntes	
0601	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	
060101	Públicas	
06010101	Empresas públicas	5
06010102	Empresas públicas municipais e intermunicipais	5

Município de Estremoz

ORÇAMENTO PARA O ANO 2019 - Receita

Código	Designação	Montante
Class. Económica		€
06010199	Outras	5
060102	Privadas	5
0602	Sociedades financeiras	
060201	Bancos e outras instituições financeiras	5
060202	Companhias de seguros e fundos de pensões	5
0603	Administração central	
060301	Estado	
06030101	Fundo de Equilibrio Financeiro	6 317 577
06030102	Fundo Social Municipal	243 439
06030103	Participação fixa no IRS	439 250
06030199	Outras	260 000
060306	Estado-Particip.comunit.projectos co-financiados	
06030601	FEDER	5
06030602	FSE	5
06030699	Outros	5
060307	Serviços e fundos autónomos	5
060309	Serv.fund.autón.-Subsist.prot.famíl.polít.act.EFP	80 000
0605	Administração local	
060501	Continente	
06050101	Municípios	5
06050102	Freguesias	5
06050104	Associações de municípios	5
06050106	Regiões de turismo	5
06050199	Outros	5
0606	Segurança social	
060601	Sistemas de solidariedade e segurança social	32 500
060604	Outras transferências	5
0607	Instituições sem fins lucrativos	
060701	Instituições sem fins lucrativos	5
0608	Famílias	
060801	Famílias	5
0609	Resto do mundo	
060901	União Europeia-Instituições	5
060904	União Europeia-Países membros	5
Total do Capítulo Económico 06:		7 372 866
07	Venda de bens e serviços correntes	
0701	Venda de bens	

Município de Estremoz

ORÇAMENTO PARA O ANO 2019 - Receita

Código	Designação	Montante
Class. Económica		€
070101	Material de escritório	102
070102	Livros e documentação técnica	1 076
070103	Publicações e impressos	5
070104	Fardamentos e artigos pessoais	5
070105	Bens inutilizados	5
070106	Produtos agrícolas e pecuários	5
070108	Mercadorias	
07010804	Inertes	5
07010899	Outros	5
070109	Matérias de consumo	5
070110	Desperdícios, resíduos e refugos	
07011001	Sucata	210
07011099	Outros	5
070111	Produtos acabados e intermédios	
07011101	Inertes	5
07011102	Água	532 716
07011199	Outros	37
070199	Outros	362
0702	Serviços	
070201	Aluguer de espaços e equipamentos	18 670
070203	Vistorias e ensaios	5
070205	Actividades de saúde	5
070206	Reparações	5
070207	Alimentação e alojamento	5
070208	Serv.sociais,recreativos,culturais e de desporto	
07020801	Serviços sociais	5
07020802	Serviços recreativos	
0702080299	Outros	33 189
07020803	Serviços culturais	
0702080399	Outros	5 270
07020804	Serviços desportivos	9 471
070209	Serviços específicos das autarquias	
07020901	Saneamento	3 334
07020902	Resíduos sólidos	184 333
07020903	Transportes colectivos de pessoas e mercadorias	
0702090302	Tansportes escolares	10 475
0702090303	Transportes de pessoas e mercadorias	5

Município de Estremoz

ORÇAMENTO PARA O ANO 2019 - Receita

Código	Designação	Montante
Class. Económica		€
0702090399	Outros	5
07020904	Trabalhos por conta de particulares	136
07020905	Cemitérios	17 696
07020906	Mercados e feiras	215 906
07020907	Parques de estacionamento	5
07020908	Parques de campismo	5
07020909	Canídeos e gatídeos	5
07020999	Outros	
0702099901	Manutenção e conservação	115 934
0702099902	Saneamento - Tarifa fixa	94 788
0702099903	Resíduos sólidos - tarifa fixa	161 005
0702099999	Serviços Diversos	123 508
070299	Outros	
07029902	Encargos de cobrança de receitas	5
07029999	Outros	5
0703	Rendas	
070301	Habitações	585
070302	Edifícios	18 585
070399	Outras	5
Total do Capítulo Económico 07:		1 547 498
08	Outras receitas correntes	
0801	Outras	
080199	Outras	
08019901	Indemniz.por deterior,roubo extravio bens patrim.	9 345
08019902	Indem.estrag.prov.outrém viat.outr.equip.aut.local	4 380
08019903	IVA reembolsado	5
08019904	IVA Inversão da liquidação	5
08019999	Diversas	67 322
Total do Capítulo Económico 08:		81 057
Total das Receitas Correntes:		12 341 772
09	Venda de bens de investimento	
0901	Terrenos	
090101	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	355 880
090102	Sociedades financeiras	5
090103	Admin.Pública-Admin.central-Estado	5
090104	Admin.pública-Admin.central-Serv.fundos autónomos	5
090106	Admin.Pública-Admin.local-Continente	5

Município de Estremoz

ORÇAMENTO PARA O ANO 2019 - Receita

Código	Designação	Montante
Class. Económica		€
090109	Instituições sem fins lucrativos	5
090110	Famílias	5
0902	Habitações	
090201	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	21 750
090202	Sociedades financeiras	5
090203	Admin.Pública-Admin.central-Estado	5
090206	Admin.Pública-Admin.local-Continente	5
090209	Instituições sem fins lucrativos	5
090210	Famílias	5
0903	Edifícios	
090301	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	5
090302	Sociedades financeiras	5
090303	Admin.Pública-Admin.central-Estado	5
090304	Admin.pública-Admin.central-Serv.fundos autónomos	5
090306	Admin.Pública-Admin.local-Continente	5
090309	Instituições sem fins lucrativos	5
090310	Famílias	5
0904	Outros bens de investimento	
090401	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	
09040101	Equipamento de transporte	5
09040102	Maquinaria e equipamento	5
09040103	Outros	5
090402	Sociedades financeiras	
09040201	Equipamento de transporte	5
09040202	Maquinaria e equipamento	5
09040203	Outros	5
090403	Admin.Pública-Admin.central-Estado	
09040301	Equipamento de transporte	5
09040302	Maquinaria e equipamento	5
09040303	Outros	5
090404	Admin.pública-Admin.central-Serv.fundos autónomos	
09040401	Equipamento de transporte	5
09040402	Maquinaria e equipamento	5
09040403	Outros	5
090406	Admin.Pública-Admin.local-Continente	
09040601	Equipamento de transporte	5
09040602	Maquinaria e equipamento	5

Município de Estremoz

ORÇAMENTO PARA O ANO 2019 - Receita

Código	Designação	Montante
Class. Económica		€
09040603	Outros	5
090409	Instituições sem fins lucrativos	
09040901	Equipamento de transporte	5
09040902	Maquinaria e equipamento	5
09040903	Outros	5
090410	Famílias	
09041001	Equipamento de transporte	5
09041002	Maquinaria e equipamento	5
09041003	Outros	5
Total do Capítulo Económico 09:		377 825
10	Transferências de capital	
1001	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	
100101	Públicas	
10010101	Empresas públicas	5
10010102	Empresas públicas municipais e intermunicipais	5
10010199	Outras	5
100102	Privadas	5
1002	Sociedades financeiras	
100201	Bancos e outras instituições financeiras	5
100202	Companhias de seguros e fundos de pensões	5
1003	Administração central	
100301	Estado	
10030101	Fundo de Equilíbrio Financeiro	701 953
10030105	Art. 35.º, n.º 3 da Lei n.º 73/2013	201 992
10030199	Outras	5
100307	Estado-Particip.comunitária project.co-financiados	
10030701	FEDER	1 677 458
10030799	Outros	5
1005	Administração local	
100501	Continente	
10050101	Municípios	5
10050102	Freguesias	5
10050104	Associações de municípios	5
10050106	Regiões de turismo	5
10050199	Outros	5
1007	Instituições sem fins lucrativos	
100701	Instituições sem fins lucrativos	5

Município de Estremoz

ORÇAMENTO PARA O ANO 2019 - Receita

Código	Designação	Montante
Class. Económica		€
1008	Famílias	
100801	Famílias	5
1009	Resto do mundo	
100901	União Europeia-Instituições	5
100903	União Europeia-Países membros	5
100904	Países terceiros e organizações internacionais	5
Total do Capítulo Económico 10:		2 581 493
11	Activos financeiros	
1108	Acções e outras participações	
110801	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	5
Total do Capítulo Económico 11:		5
12	Passivos financeiros	
1206	Empréstimos a médio e longo prazos	
120602	Sociedades financeiras	1 300 000
Total do Capítulo Económico 12:		1 300 000
13	Outras receitas de capital	
1301	Outras	
130101	Indemnizações	5
130102	Activos incorpóreos	5
130199	Outras	5
Total do Capítulo Económico 13:		15
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	
1501	Reposições não abatidas nos pagamentos	
150101	Reposições não abatidas nos pagamentos	5
Total do Capítulo Económico 15:		5
Total das Receitas de Capital:		4 259 343
Total do Orçamento da Receita:		16 601 115

Município de Estremoz

ORÇAMENTO PARA O ANO 2019 - Despesa

Código		Designação	Montante €
Class. Orgânica/Económica			
01		Assembleia Municipal	
01	01	Despesas com o pessoal	
01	0102	Abonos variáveis ou eventuais	
01	010204	Ajudas de custo	3 000
01	010213	Outros suplementos e prémios	
01	01021302	Outro suplementos e prémios - Outros	15 000
Total do Capítulo Económico 01:			18 000
01	02	Aquisição de bens e serviços	
01	0201	Aquisição de bens	
01	020108	Material de escritório	1 250
01	020115	Prémios, condecorações e ofertas	3 000
01	020121	Outros bens	1 000
01	0202	Aquisição de serviços	
01	020211	Representação dos serviços	2 000
01	020217	Publicidade	500
Total do Capítulo Económico 02:			7 750
Total das Despesas Correntes:			25 750
Total do Capítulo Orgânico 01:			25 750
02		Câmara Municipal	
02	01	Despesas com o pessoal	
02	0101	Remunerações certas e permanentes	
02	010101	Titulares órgãos soberania e memb. órgãos autárq.	155 300
02	010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	
02	01010401	Pessoal em funções	2 594 545
02	01010402	Alterações obrigatórias posicionamento remuneratór	23 000
02	01010403	Alterações facultativas posicionamento remuneratór	5
02	01010404	Recrutamento para novos postos de trabalho	103 558
02	010106	Pessoal contratado a termo	
02	01010601	Pessoal em funções	309 600
02	01010602	Alterações obrigatórias posicionamento remuneratór	5
02	01010603	Alterações facultativas posicionamento remuneratór	5
02	01010604	Recrutamento pessoal para novos postos de trabalho	72 000
02	010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença	5
02	010108	Pessoal aguardando aposentação	5 000
02	010109	Pessoal em qualquer outra situação	
02	01010901	Gabinete de apoio aos órgãos autárquicos	92 020

Município de Estremoz

ORÇAMENTO PARA O ANO 2019 - Despesa

Código		Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica			€
02	01010902	Restantes situações	27 720
02	010111	Representação	38 145
02	010113	Subsidio de refeição	367 595
02	010114	Subsídio de férias e de Natal	544 170
02	010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	80 000
02	0102	Abonos variáveis ou eventuais	
02	010202	Horas extraordinárias	90 000
02	010203	Alimentação e alojamento	5
02	010204	Ajudas de custo	6 000
02	010205	Abono para falhas	4 095
02	010206	Formação	5
02	010211	Subsídio de turno	50 000
02	010212	Indemnizações por cessação de funções	5
02	010213	Outros suplementos e prémios	
02	01021302	Outro suplementos e prémios - Outros	5
02	01021303	Senhas de presença	7 000
02	010214	Outros abonos em numerário ou espécie	150 000
02	0103	Segurança social	
02	010301	Encargos com a saúde	150 000
02	010302	Outros encargos com a saúde	50 000
02	010303	Subsídio familiar a criança e jovens	20 000
02	010304	Outras prestações familiares	1 000
02	010305	Contribuições para a segurança social	
02	01030501	Assistência na doença dos funcionários públicos	500
02	01030502	Segurança social do pessoal em RCTFP	
02	0103050201	Caixa Geral de Aposentações	510 000
02	0103050202	Segurança Social - Regime Geral	425 000
02	01030503	Outros	1 000
02	010306	Acidentes em serviço e doenças profissionais	500
02	010308	Outras pensões	5
02	010309	Seguros	
02	01030901	Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	40 000
02	010310	Outras despesas de segurança social	
02	01031002	Eventualidade maternidade, paternidade e adopção	500
02	01031099	Outras despesas de segurança social	500
Total do Capítulo Económico 01:			5 918 793
02	02	Aquisição de bens e serviços	

Município de Estremoz

ORÇAMENTO PARA O ANO 2019 - Despesa

Código		Designação	Montante €
Class. Orgânica/Económica			
02	0201	Aquisição de bens	
02	020101	Matérias-primas e subsidiárias	55 000
02	020102	Combustíveis e lubrificantes	
02	02010201	Gasolina	8 000
02	02010202	Gasóleo	325 000
02	02010299	Outros	18 250
02	020103	Munições, explosivos e artifícios	5
02	020104	Limpeza e higiene	19 000
02	020105	Alimentação-Refeições confeccionadas	5
02	020106	Alimentação-Géneros para confeccionar	100
02	020107	Vestuário e artigos pessoais	5 000
02	020108	Material de escritório	32 000
02	020109	Produtos químicos e farmacêuticos	19 000
02	020112	Material de transporte-Peças	64 000
02	020114	Outro material-Peças	25 000
02	020115	Prémios, condecorações e ofertas	4 770
02	020116	Mercadorias para venda	
02	02011601	Água	5
02	02011603	Outras	5
02	020117	Ferramentas e utensílios	3 500
02	020118	Livros e documentação técnica	1 000
02	020119	Artigos honoríficos e de decoração	1 000
02	020120	Material de educação, cultura e recreio	9 700
02	020121	Outros bens	150 000
02	0202	Aquisição de serviços	
02	020201	Encargos das instalações	580 000
02	020202	Limpeza e higiene	340 000
02	020203	Conservação de bens	120 000
02	020204	Locação de edifícios	90 000
02	020206	Locação de material de transporte	5
02	020208	Locação de outros bens	9 000
02	020209	Comunicações	80 000
02	020210	Transportes	135 000
02	020211	Representação dos serviços	5 000
02	020212	Seguros	55 010
02	020213	Deslocações e estadas	500
02	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	230 000

Município de Estremoz

ORÇAMENTO PARA O ANO 2019 - Despesa

Código		Designação	Montante €
Class. Orgânica/Económica			
02	020215	Formação	3 005
02	020216	Seminários, exposições e similares	120
02	020217	Publicidade	45 000
02	020218	Vigilância e segurança	28 370
02	020219	Assistência técnica	500
02	020220	Outros trabalhos especializados	180 000
02	020224	Encargos de cobrança de receitas	65 000
02	020225	Outros serviços	
02	02022501	Espectaculos culturais e desportivos	244 700
02	02022502	Iluminação pública	300 000
02	02022599	Outros serviços - Diversos	480 000
Total do Capítulo Económico 02:			3 731 550
02	03	Juros e outros encargos	
02	0301	Juros da dívida pública	
02	030103	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras	
02	03010302	Empréstimos de médio e longo prazos	68 000
02	030105	Admin.pública-Admin.central-Estado	
02	03010502	Empréstimos de médio e longo prazo	40 400
02	0302	Outros encargos correntes da dívida pública	
02	030201	Despesas diversas	100
02	0303	Juros de locação financeira	
02	030305	Material de transporte	5
02	030307	Maquinaria e equipamento	5
02	0304	Juros tributários	
02	030401	Indemnizatórios	5
02	030402	Outros	5
02	0305	Outros juros	
02	030502	Outros	
02	03050201	Despesas diversas	100
02	03050202	Juros de mora	1 000
02	03050299	Outros	50
02	0306	Outros encargos financeiros	
02	030601	Outros encargos financeiros	50
Total do Capítulo Económico 03:			109 720
02	04	Transferências correntes	
02	0401	Sociedades e quase sociedades não financeiras	
02	040101	Públicas	

Município de Estremoz

ORÇAMENTO PARA O ANO 2019 - Despesa

Código		Designação	Montante €
Class. Orgânica/Económica			
02	04010101	Empresas públicas municipais e intermunicipais	5
02	04010102	Outras	5
02	040102	Privadas	5
02	0403	Administração central	
02	040301	Estado	5
02	040305	Serviços e fundos autónomos	18 105
02	0405	Administração local	
02	040501	Continente	
02	04050101	Municípios	5
02	04050102	Freguesias	403 005
02	04050104	Associações de municípios	53 775
02	04050106	Regiões de turismo	5
02	04050108	Outros	5
02	0406	Segurança social	
02	040601	Sistemas de solidariedade e segurança social	5
02	040602	Outras transferências	
02	04060201	Programas ocupacionais	5
02	04060202	Outras	5
02	0407	Instituições sem fins lucrativos	
02	040701	Instituições sem fins lucrativos	512 476
02	0408	Famílias	
02	040802	Outras	
02	04080201	Programas ocupacionais	120 000
02	04080202	Outras	5 000
02	0409	Resto do mundo	
02	040901	União Europeia-Instituições	5
02	040902	União Europeia-Países membros	5
02	040903	Países terceiros e organizações internacionais	5
Total do Capítulo Económico 04:			1 112 426
02	05	Subsídios	
02	0501	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	
02	050101	Públicas	
02	05010101	Empresas públicas municipais e intermunicipais	5
02	05010102	Outras	5
02	050103	Privadas	5
02	0508	Famílias	

Município de Estremoz

ORÇAMENTO PARA O ANO 2019 - Despesa

Código		Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica			€
02	050803	Outras	5
Total do Capítulo Económico 05:			20
02	06	Outras despesas correntes	
02	0602	Diversas	
02	060201	Impostos e taxas	
02	06020101	Impostos e taxas pagos pela autarquia	
02	0602010101	Taxa de Gestão de Resíduos-TGR	45 000
02	0602010199	Outros impostos e taxas pagos pela autarquia	40 000
02	06020102	Restituição de impostos ou taxas cobrados	20 000
02	060202	Activos incorpóreos	28 200
02	060203	Outras	
02	06020301	Outras restituições	2 000
02	06020302	IVA pago	5 000
02	06020304	Serviços bancários	15 000
02	06020305	Outras	167 660
Total do Capítulo Económico 06:			322 860
Total das Despesas Correntes:			11 195 369
02	07	Aquisição de bens de capital	
02	0701	Investimentos	
02	070101	Terrenos	20 000
02	070102	Habitações	
02	07010202	Aquisição	15 000
02	07010203	Reparação e beneficiação	1
02	070103	Edifícios	
02	07010301	Instalações de serviços	5
02	07010302	Instalações desportivas e recreativas	52 002
02	07010303	Mercados e instalações de fiscalização sanitária	1
02	07010305	Escolas	1
02	07010307	Outros	666 196
02	070104	Construções diversas	
02	07010406	Instalações desportivas e recreativas	45 002
02	07010413	Outros	49 202
02	070106	Material de transporte	
02	07010601	Recolha de resíduos	6 000
02	07010602	Outro	40 001
02	070107	Equipamento de informática	50 000
02	070108	Software informático	20 000

Município de Estremoz

ORÇAMENTO PARA O ANO 2019 - Despesa

Código		Designação	Montante €
Class. Orgânica/Económica			
02	070109	Equipamento administrativo	15 002
02	070110	Equipamento básico	
02	07011001	Equipamento de recolha de resíduos	1
02	07011002	Outro	321 607
02	070111	Ferramentas e utensílios	5 000
02	070112	Artigos e objectos de valor	1
02	070115	Outros investimentos	145 130
02	0703	Bens de domínio público	
02	070303	Outras construções e infraestruturas	
02	07030301	Viadutos, arruamentos e obras complementares	260 003
02	07030302	Sistemas de drenagem de águas residuais	21 405
02	07030303	Estações de tratamento de águas residuais	2
02	07030304	Iluminação pública	1 001
02	07030305	Parques e jardins	4
02	07030307	Captação e distribuição de água	400 386
02	07030308	Viação rural	50 000
02	07030309	Sinalização e trânsito	1
02	07030310	Infraestruturas p/ distribuição energia eléctrica	10 000
02	07030311	Infraestruturas p/ tratamento resíduos sólidos	1
02	07030312	Cemitérios	50 002
02	07030313	Outros	831 089
02	070305	Bens do património histórico, artístico e cultural	889 977
Total do Capítulo Económico 07:			3 964 023
02	08	Transferências de capital	
02	0801	Sociedades e quase sociedades não financeiras	
02	080101	Públicas	
02	08010101	Empresas públicas municipais e intermunicipais	5
02	08010102	Outras	29 943
02	080102	Privadas	5
02	0803	Administração central	
02	080301	Estado	5
02	080306	Serviços e fundos autónomos	5
02	0805	Administração local	
02	080501	Continente	
02	08050101	Municípios	5
02	08050102	Freguesias	1 376
02	08050104	Associações de municípios	195 342

Município de Estremoz

ORÇAMENTO PARA O ANO 2019 - Despesa

Código		Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica			€
02	08050106	Regiões de turismo	5
02	0807	Instituições sem fins lucrativos	
02	080701	Instituições sem fins lucrativos	25 603
02	0808	Famílias	
02	080802	Outras	50 001
02	0809	Resto do mundo	
02	080901	União Europeia-Instituições	5
02	080902	União Europeia-Países membros	5
02	080903	Países terceiros e organizações internacionais	5
Total do Capítulo Económico 08:			302 310
02	09	Activos financeiros	
02	0908	Unidades de participação	
02	090802	Socied.e quase socied.não financeiras-Públicas	41 812
Total do Capítulo Económico 09:			41 812
02	10	Passivos financeiros	
02	1006	Empréstimos a médio e longo prazos	
02	100603	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras	816 500
02	100605	Admin.pública-Admin.central-Estado	195 351
Total do Capítulo Económico 10:			1 011 851
02	11	Outras despesas de capital	
02	1102	Diversas	
02	110201	Restituições	5 000
02	110299	Outras	55 000
Total do Capítulo Económico 11:			60 000
Total das Despesas de Capital:			5 379 996
Total do Capítulo Orgânico 02:			16 575 365
Total do Orçamento da Despesa:			16 601 115

ORGÃO EXECUTIVO

Em de de

.....

ORGÃO DELIBERATIVO

Em de de

.....

Município de Estremoz

RESUMO DO ORÇAMENTO PARA O ANO 2019

Receitas	Montante (€)		Despesas	Montante (€)	
Correntes	12 341 772		Correntes	11 221 119	
Capital	4 259 343		Capital	5 379 996	
Total:		16 601 115	Total:		16 601 115
Serviços Municipalizados		0	Serviços Municipalizados		0
Total Geral:		16 601 115	Total Geral:		16 601 115

ORGÃO EXECUTIVO

Em de de

.....

ORGÃO DELIBERATIVO

Em de de

.....

Resumo do orçamento por Capítulo para 2019

Receitas	Montante
01 Impostos directos	2 169 840
02 Impostos indirectos	157 184
03 Contribuições para Seg.Social,Cx.G.Aposent. e ADSE	
04 Taxas, multas e outras penalidades	283 263
05 Rendimentos da propriedade	730 064
06 Transferências correntes	7 372 866
07 Venda de bens e serviços correntes	1 547 498
08 Outras receitas correntes	81 057
Total das Receitas Correntes	12 341 772
09 Venda de bens de investimento	377 825
10 Transferências de capital	2 581 493
11 Activos financeiros	5
12 Passivos financeiros	1 300 000
13 Outras receitas de capital	15
14 Recursos próprios comunitários	
15 Reposições não abatidas nos pagamentos	5
16 Saldo da gerência anterior	
17 Operações extra-orçamentais	
Total das Receitas Capital	4 259 343

Total das Receitas: 16 601 115

ORGÃO EXECUTIVO Em de de

Despesas	Montante
01 Despesas com o pessoal	5 936 793
02 Aquisição de bens e serviços	3 739 300
03 Juros e outros encargos	109 720
04 Transferências correntes	1 112 426
05 Subsídios	20
06 Outras despesas correntes	322 860
Total das Despesas Correntes	11 221 119
07 Aquisição de bens de capital	3 964 023
08 Transferências de capital	302 310
09 Activos financeiros	41 812
10 Passivos financeiros	1 011 851
11 Outras despesas de capital	60 000
12 Operações extra-orçamentais	
17 Operações extra-orçamentais	
Total das Despesas de Capital	5 379 996

Total das Despesas: 16 601 115

ORGÃO DELIBERATIVO Em de de
--

**GRANDES
OPÇÕES
DO PLANO
E ORÇAMENTO**

2019



município de
Estremoz

NORMAS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL 2019

NORMAS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Ano financeiro de 2019

Capítulo I

Disposições Gerais

Artigo 1.º

Âmbito

O presente regulamento estabelece as regras e procedimentos do Município de Estremoz aplicáveis à execução anual do Orçamento Municipal, atendendo aos objetivos de rigor, transparência e contenção orçamental e em cumprimento das disposições legais constantes dos seguintes diplomas:

1. Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, alterado pela Lei n.º 162/99, de 14 de setembro, pelos Decreto-Lei n.º 315/2000, de 02 de dezembro, Decreto-Lei n.º 84-A/2002, de 05 de abril e pela Lei n.º 60-A/2005, de 30 de dezembro);
2. Lei das Finanças Locais (aprovada pela Lei n.º 75/2013, de 03 de setembro, alterada pela Retificação n.º 46-B/2013, de 01 de novembro, pela Lei n.º 82-D/2014, de 31 de dezembro, pela Lei n.º 69/2015, de 16 de julho e pela Lei n.º 132/2015, de 04 de setembro);
3. Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso (aprovada pela Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, alterada pelas Lei n.º 20/2012, de 14 de maio, Lei n.º 64/2012, de 20 de dezembro, Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro e pela Lei n.º 22/2015, de 17 de março, regulamentada pelo Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 99/2015, de 2 de junho);
4. Lei de Enquadramento Orçamental (aprovada pela Lei n.º 151/2015, de 11 de setembro);
5. Documento de Estratégia Orçamental;
6. Programa de Apoio à Economia Local (aprovado pela Lei n.º 43/2012, de 28 de agosto e regulamentado pela Portaria n.º 281-A/2012, de 14 de setembro);
7. Regime Jurídico das Autarquias Locais (aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, com a Retificação n.º 46-C/2013, de 01 de novembro e a Retificação n.º 50-A/2013, de 11 de novembro, alterado pela Lei n.º 25/2015, de 30 de março e pela Lei n.º 69/2015, de 16 de julho);
8. Fundo de Apoio Municipal (aprovado pela Lei n.º 53/2014, de 25 de agosto);
9. Normas de Controlo Interno do Município de Estremoz;
10. Demais regulamentos internos relativos a matéria financeira ou orçamental.

Artigo 2.º

Aplicação

O presente regulamento é de aplicação obrigatória a todos os serviços, unidades orgânicas, órgãos e entidades sujeitas à hierarquia, superintendência e tutela do Município de Estremoz, salvo disposição legal em contrário, doravante designados em conjunto por serviços.

Artigo 3.º

Definição e Objeto

O presente regulamento integra o Orçamento Municipal, nos termos da alínea d) do n.º 1 do artigo 46.º da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro.

Capítulo II

Princípios Genéricos

Artigo 4.º

Utilização das Dotações Orçamentais

1. Na execução orçamental, a utilização das dotações orçamentais fica dependente da existência de fundos disponíveis, de acordo com o estipulado na Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso.

Artigo 5.º

Execução Orçamental

1. Na execução dos documentos previsionais dever-se-á ter sempre em conta os princípios da utilização racional das dotações aprovadas e da gestão eficiente da Tesouraria.
2. Segundo os princípios definidos no número anterior, a assunção de encargos geradores de despesa deve ser justificada quanto à necessidade, utilidade e oportunidade.
3. Cada serviço é responsável pela gestão do conjunto dos meios financeiros afetos às áreas de atividade, e tomará as medidas necessárias a sua optimização e rigorosa utilização, em obediência às medidas de contenção de despesa e de gestão orçamental definidas pelo Executivo Municipal, bem como as diligências para efeito de registo dos compromissos a assumir.
4. A adequação dos fluxos de caixa das receitas as despesas realizadas, de modo a que seja preservado o princípio do equilíbrio financeiro, obriga ao estabelecimento das seguintes regras:
 - a) Registo, por via da transição do ano, de todos os compromissos assumidos no ano anterior que tenham fatura ou documento equivalente associado e não pago;
 - b) Registo, por via da transição do ano, de todos os compromissos assumidos no ano anterior sem fatura ou documento equivalente associado;
 - c) Registo, por via da transição do ano, de todos os compromissos decorrentes do reescalamento dos compromissos para anos futuros.

Artigo 6.º

Modificações ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano

1. A Câmara Municipal de Estremoz, baseada em critérios de economia, eficiência e eficácia, tomará as medidas necessárias à gestão rigorosa das despesas públicas locais, reorientando através do mecanismo das modificações orçamentais, as dotações disponíveis de forma a permitir uma melhor satisfação das necessidades coletivas, com o menor custo financeiro, no cumprimento estrito do disposto no diploma POCAL, sendo que:
 - a) As dotações Inscritas no Orçamento, comparticipadas por Fundos Comunitários ou outros, não poderão ser utilizadas para reforços de outras Iniciativas para lá da contrapartida do próprio Município;
 - b) As deduções de despesa de capital para reforço de despesas correntes não podem colocar em causa a regra do equilíbrio orçamental e carecem de autorização prévia do Presidente da Câmara Municipal.

2. Sem prejuízo do número anterior, as modificações orçamentais poderão ser operadas por despacho do Presidente da Câmara Municipal, nos termos de delegação de competências efetuada pela Câmara Municipal de Estremoz.

Artigo 7.º

Registo Contabilístico

1. Cada serviço é responsável pela correta identificação da receita, a liquidar e a cobrar, e pela realização da despesa, bem como pela entrega atempada, junto do Setor de Contabilidade do Município de Estremoz, dos correspondentes documentos justificativos.
2. As faturas, documentos equivalentes, recibos, cópia de protocolos, acordos ou contratos devem ser enviados diretamente para o Setor de Contabilidade, do Município de Estremoz.
3. A documentação referida no número anterior indevidamente recebida em outros serviços deverá ser reencaminhada para o Setor de Contabilidade no prazo máximo de 2 (dois) dias úteis.
4. Os documentos relativos a despesas urgentes e inadiáveis, devidamente fundamentadas, do mesmo tipo ou natureza, cujo valor, isoladamente ou conjuntamente, não exceda o montante de 10.000,00 € (dez mil euros), devem ser enviados ao Setor de Contabilidade, até ao 5º dia útil após a realização da despesa de modo a permitir efetuar o imediato e competente compromisso á realização da despesa.
5. Nas situações em que estejam em causa o excecional interesse publico ou a preservação da vida humana, a assunção do compromisso é efetuada no prazo de 10 dias após a realização da despesa.
6. Nos casos previstos nos nºs 4 e 5, o Setor de Contabilidade dá de imediato conhecimento da sua ocorrência ao membro da Câmara Municipal responsável pela área orçamental.
7. Os pagamentos efetuados pelo fundo de maneo são objeto de compromisso pelo seu valor integral aquando da sua constituição e reconstituição, a qual tem carácter mensal e registo da despesa na respetiva rubrica de classificação económica.
8. Os documentos, registos, circuitos e respetivos tratamentos, são os constantes da Norma de Controlo Interno com as devidas atualizações legais.

Artigo 8.º

Gestão de Bens Móveis e Imóveis

1. A gestão do património municipal executar-se-á nos termos do Regulamento de Inventário e Cadastro do Património Municipal, pelo diploma que regula o CIBE - Cadastro e Inventário dos Bens do Estado, aprovado pela Portaria n.º 671/2000, de 17 de abril e no âmbito do domínio público municipal também pelo Decreto-Lei nº 280/2007, de 7 de agosto.
2. As aquisições de imobilizado efetuam-se de acordo com as Grandes Opções do Plano e com base nas orientações do Executivo Municipal, através de requisição externa ou documento equivalente, designadamente, contratos, emitidos ou celebrados pelos responsáveis com competência para autorizar despesa, após verificação do cumprimento das normas legais aplicáveis.
3. As alienações de bens devem cumprir as normas legais emanadas na Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

Artigo 9.º

Gestão de Stocks

1. Cada setor é responsável por identificar os bens que devem estar em Armazém para garantir as necessidades correntes e regulares do setor.

2. Cabe aos superiores hierárquicos de cada setor avaliar a importância dos mesmos no contexto das atividades realizadas pelo Município e propor, ou não, a sua inclusão no Armazém acautelando, desde logo, as especificações técnicas e as quantidades mínimas estritamente necessárias à execução das atividades desenvolvidas pelos setores.
3. Para cumprimento do número anterior e no âmbito da implementação da Contabilidade Analítica, existem os seguintes armazéns:
 - a. Armazém (geral)
 - b. Armazém de Economato
 - c. Armazém de Piscinas
4. Sempre que, o ponto de encomenda dos bens é atingido desencadear-se-á o processo de reaprovisionamento.
5. Todos os movimentos de entrada, saída ou devolução dos bens armazenáveis serão objeto de registo no sistema informático. No caso da saída de bens de armazém, ao registo deverá ser associado os respetivos centros de custo.
6. Os procedimentos, responsabilidades específicas e documentação de suporte, no âmbito da gestão de stocks, constam da Norma de Controlo Interno.

Artigo 10.º

Candidaturas a Fundos Comunitários e Outras Comparticipações

O Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Económico é o serviço responsável pela apresentação atempada de todas as candidaturas a programas de apoio ao desenvolvimento de atividades relevantes, nomeadamente as que se reportam aos fundos comunitários e outros.

Capítulo III

Receita Orçamental

Artigo 11.º

Princípios Gerais para a Arrecadação de Receitas

1. Nenhuma receita poderá ser liquidada e arrecadada se não tiver sido objeto de inscrição na rubrica orçamental adequada, podendo, no entanto, ser cobrada além dos valores inscritos no Orçamento.
2. A liquidação e arrecadação da receita serão efetuadas com base nos regulamentos em vigor, especialmente no Regulamento de Liquidação e Cobrança de Taxas do Município de Estremoz e no Regulamento de Tarifas e Preços do Município de Estremoz.
3. No momento da liquidação ou arrecadação da receita, os serviços municipais deverão verificar os normativos legais e regulamentares de suporte e solicitar aos sujeitos passivos a apresentação dos documentos de identificação pessoal ou coletiva e o número de identificação fiscal.
4. As receitas cobradas pelos diversos serviços municipais, designadamente, Biblioteca Municipal, Museu Municipal, Piscinas Municipais, Posto de Turismo, Parque de Feiras e Teatro Bernardim Ribeiro, darão entrada no Setor de Tesouraria, no dia seguinte ao da cobrança e até à hora estabelecida para o encerramento das operações.
5. As receitas liquidadas e não cobradas até 31 de dezembro transitam para o ano seguinte nas correspondentes rubricas do Orçamento do ano em que a cobrança se efetuar e mantidas em conta corrente.

Capítulo IV
Despesa Orçamental

Artigo 12.º

Princípios Gerais para a Realização da Despesa

1. Na execução do orçamento da despesa devem ser respeitados os princípios e regras definidos no diploma Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais e na Lei das Finanças Locais e, ainda, as normas legais disciplinadoras dos procedimentos necessários à aplicação da Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso.
2. Nenhum compromisso pode ser assumido sem que tenham sido cumpridas cumulativamente as seguintes condições:
 - a) Verificada a conformidade legal e a regularidade financeira da despesa, nos termos da lei;
 - b) Registado previamente à realização da despesa no sistema informático de apoio à execução orçamental;
 - c) Emitido um número sequencial de compromisso válido e sequencial que é refletido na requisição ou documento equivalente;
 - d) Verificada a existência de fundos disponíveis.
3. Toda e qualquer alteração aos pressupostos no número anterior, designadamente, em que estejam em causa situações de excecional interesse público ou a preservação da vida humana, carece de despacho do membro da Câmara Municipal competente para autorizar a realização da despesa.

Artigo 13.º

Conferência e Registo da Despesa em Contratação Pública

1. A conferência, verificação e registo inerentes à realização de despesas efetuadas pelos diferentes setores em matéria de contratação pública, deverá obedecer ao conjunto de normas e disposições legais aplicáveis entre as quais, o Código dos Contratos Públicos (CCP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, na sua redação atualizada, e nos processos sujeitos a fiscalização prévia do Tribunal de Contas pela Lei de Organização e Processo do Tribunal de Contas (LOPTC), aprovada pela Lei nº 98/98, de 26 de agosto, na atual redação, e pela Resolução nº 14/2011 do Tribunal de Contas, publicada no Diário da República, 2ª Série, nº 156, de 16 de agosto de 2011.
2. A despesa a realizar que consubstancie uma locação ou aquisição de bens móveis e/ou de serviços de valor ≤ 5.000 € deverá ser remetida para o Setor de Aprovisionamento, depois de ser devidamente justificada pelo setor requisitante com o preenchimento detalhado do documento interno denominado “Pedido de Aquisição de Bens e Serviços”.
3. A despesa a realizar que consubstancie uma locação ou aquisição de bens móveis e/ou de serviços de valor > 5.000 € deverá ser remetida para o Setor de Aprovisionamento, depois de ser devidamente justificada pelo setor requisitante com o preenchimento detalhado do documento interno denominado “Pedido de Aquisição de Bens e Serviços – Termos de Referência”.
4. A despesa a realizar que consubstancie uma empreitada de obras públicas deverá ser remetida para o Setor Técnico Administrativo de Apoio a Obras Municipais, depois de ser devidamente justificada pelo setor requisitante com o preenchimento detalhado do documento interno denominado “Pedido de Aquisição de Bens e Serviços – Termos de Referência”.

5. Cumprirá aos setores identificados nos números anteriores, após a receção dos documentos internos justificativos da despesa, tramitar e identificar os procedimentos pré-contratuais a adotar nos termos da legislação em vigor e diligenciar as respetivas aquisições ou obras.
6. No caso da celebração ou renovação de contratos de prestação de serviços deverá ser solicitado a emissão de parecer prévio vinculativo nos termos regulamentados e respeitando o preceituado na Lei do Orçamento do Estado para o ano em causa relativamente a esta matéria.
7. Os serviços responsáveis pela tramitação dos procedimentos pré-contratuais garantem ainda a verificação do cumprimento do disposto no n.º 2 do artigo 113º do Código dos Contratos Públicos sempre que estejam em causa procedimentos por Ajuste Direto.
8. Para efeitos do número anterior, deverá ser tido em consideração o Vocabulário Comum para os Contratos Públicos, vulgarmente designado por CPV, aprovado pelo Regulamento (CE) n.º 213/2008 da Comissão, de 28 de novembro de 2007, publicado no Jornal Oficial da União Europeia n.º L 74, de 15 de março de 2008, considerando-se prestações do mesmo tipo ou idênticas às do contrato a celebrar as que incidem sobre bens, serviços ou obras cuja categoria do vocabulário principal (o código numérico de 5 (cinco) dígitos), nos termos do CPV, seja a mesma.
9. O setor requisitante ficará responsável pelo acompanhamento da execução do contrato, recaindo sobre si a inteira responsabilidade de efetuar o controlo da receção dos bens e/ou da execução dos serviços.
10. O disposto nos números anteriores é aplicável, com as necessárias adaptações, aos demais contratos a celebrar pelo Município de Estremoz cujos procedimentos pré-contratuais sejam sujeitos ao Código dos Contratos Públicos.

Artigo 14.º

Repartição de Encargos / Compromissos Plurianuais

1. Atendendo ao disposto nos n.ºs 1, 2 e 6 do artigo 22.º articulado com o artigo 4º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de junho, a abertura de procedimento relativo a despesas que dê lugar a encargo orçamental em mais de um ano económico ou em ano que não seja o da sua realização, não pode ser efetivada sem prévia autorização específica da Assembleia Municipal, exceto nas situações em que esta autorização já foi concedida através da aprovação das Grandes Opções do Plano em que conste tal repartição, que tenham por objeto alterações orçamentais a aprovar pelo Executivo Municipal até ao fim do ano orçamental ou se traduzam em despesas plurianuais decorrentes de contratos que, em cada um dos 3 (três) anos seguintes, não ultrapassem 99.759,59 €.
2. Ficam igualmente autorizadas as despesas plurianuais decorrentes de contratos que não constem do número anterior e que em cada um dos 3 (três) anos seguintes não ultrapassem 99.759,59 € (alínea c) do nº 1 do artigo 6º da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso, aprovada pela Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro / deliberação da Assembleia Municipal de Estremoz de 24 de novembro de 2017).
3. O Órgão Deliberativo delega na Câmara Municipal, com faculdade de subdelegação no Presidente da Câmara a aprovação quanto à assunção de compromissos plurianuais, relativos a despesas de funcionamento de carácter continuado e repetitivo, observando os limites impostos pelo regime da contratação pública.

Artigo 15.º

Autorizações da Despesa

1. Para efeitos do disposto na Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso, o pagamento das faturas deverá ser efetuado tendo por base a maturidade das mesmas, salvo despacho, ordem de

- serviço ou deliberação, justificando a necessidade imperiosa e o interesse público do pagamento em data anterior.
2. Consideram-se automaticamente autorizadas, na data do seu vencimento, as seguintes despesas:
- a) Vencimentos e salários;
 - b) Subsídio familiar - crianças e jovens;
 - c) Gratificações, pensões de aposentação e outras;
 - d) Avenças;
 - e) Encargos de empréstimos;
 - f) Contribuições e impostos, reembolsos e quotas ao Estado ou organismos seus dependentes;
 - g) Seguros;
 - h) Comunicações fixas e móveis e Internet;
 - i) Comissões multibanco e outras operações bancárias;
 - j) Portes de correio;
 - k) Portagens e pósticos;
 - l) Energia eléctrica;
 - m) Gás e gasóleo de aquecimento;
 - n) Serviços de saúde (reembolsos e quotizações);
 - o) Publicações de avisos;
 - p) Encargos de cobrança e receitas;
 - q) Rendas;
 - r) Pagamentos contratualmente previstos quando os respetivos títulos para pagamento tenham sido emitidos de acordo com as regras e as disposições contratuais aplicáveis.
3. Consideram-se automaticamente autorizados os pagamentos às diversas entidades após deliberações em reunião de Câmara ou por despacho da entidade competente para autorizar qualquer outro encargo, designadamente:
- a) Atribuição de apoios/subsídios a entidades sem fins lucrativos e de utilidade pública;
 - b) Atribuição de subsídios escolares;
 - c) Atribuição de subsídios no âmbito do Regulamento de Apoio ao Associativismo;
 - d) Celebração de acordos ou protocolos.
4. Consideram-se igualmente autorizados os pagamentos às diversas entidades por via das Operações de Tesouraria.

Artigo 16.º

Despesas de Deslocação

As ausências ao serviço carecem sempre de autorização prévia a ser concedida pelo Presidente da Câmara Municipal, ou em quem ele ou este subdelegar competências para tal.

Capítulo V

Orçamento Geral do Estado

Artigo 17.º

Orçamento do Estado

1. As opções do orçamento municipal, no que atine à percepção de receitas provindas anualmente do Orçamento Geral do Estado, encontram-se condicionadas às correspondentes transferências previstas no mesmo para o Município de Estremoz, bem como suas alterações.
2. As despesas constantes do orçamento municipal encontram-se condicionadas às receitas efetivamente arrecadadas nos termos do número anterior, bem como, da efetiva percepção de receitas próprias.

Capítulo VI

Disposições Finais

Artigo 18.º

Informação Financeira

1. Mensalmente o Setor de Contabilidade, apresenta ao Vice-Presidente da Câmara Municipal uma informação composta de mapas sobre a execução orçamental, os fundos disponíveis e sobre a situação financeira do Município de Estremoz.
2. Trimestralmente, e em cumprimento com os pressupostos pela adesão ao contrato de empréstimo PAEL, o Executivo Municipal apresenta a Assembleia Municipal, um relatório com a evolução das medidas propostas no PAF - Plano de Ajustamento Financeiro.

Artigo 19.º

Dúvidas sobre a Execução do Orçamento

1. As dúvidas que se suscitarem na execução do orçamento e na aplicação ou interpretação destes normativos serão esclarecidas por despacho do Presidente da Câmara Municipal, sob proposta do Chefe do Gabinete de Apoio à Presidência ou do Chefe da Divisão Administrativa, Financeira e de Desenvolvimento Social e Cultural.

T E R M O D E E N C E R R A M E N T O

O presente regulamento das NORMAS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL foi aprovado, por, na reunião ordinária da Câmara Municipal que se realizou em ____ de _____ de 2018.

O Presidente da Câmara,

Os Vereadores,

APROVAÇÃO PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

O Regulamento das NORMAS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL foi apreciado PELA Assembleia Municipal em sessão ordinária realizada no dia de de 2018, tendo todas as suas folhas rubricadas pela Mesa, que abaixo assinam.

O Presidente da Assembleia Municipal,

O 1.º Secretário,

A 2.ª Secretária,

**GRANDES
OPÇÕES
DO PLANO
E ORÇAMENTO
2019**



município de
Estremoz

MAPA
DE
PESSOAL
2019

MAPA DE PESSOAL 2019

Cargo ou Carreiras e Categorias	Atribuições, competências e atividades	Área de formação académica e/ou profissional	TOTAL	N.º de postos de trabalho						
				Ocupados			Vagos			Comissão de Serviço
				Tempo Indeterminado	Tempo Determinado	Termo Incerto	Tempo Indeterminado	Tempo Determinado	Termo Incerto	
Comandante Operacional Municipal	Organiza/prepara processos inerentes ao serviço que está sob a sua responsabilidade. Desenvolve e aplica as políticas definidas superiormente, de acordo com o aprovado nos órgãos do município. Assegura o cumprimento das obrigações dos trabalhadores sob a sua responsabilidade.		1	0	0	0	0	0	0	1
Chefe de Divisão - Direção intermédia de 2º grau	Atribuições e competências previstas no Regulamento Interno dos Serviços da Câmara Municipal de Estremoz, do Estatuto de Pessoal Dirigente, bem como as competências que forem de delegadas nos termos legais.		3	0	0	0	0	0	0	3
Direção intermédia de 3º grau	Atribuições e competências previstas no Regulamento Interno dos Serviços da Câmara Municipal de Estremoz.		1	0	0	0	0	0	0	1
Técnico superior	Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e/ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Execução autónoma ou em equipa de pareceres e projetos com diversos graus de complexidade, execução de outras atividades de apoio geral e especializado em áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas do órgão/serviço em assuntos da sua especialidade, tomando alternativas de carácter técnico em torno de diretivas superiores.	Direito	1	1	0	0	0	0	0	
		Gestão Autárquica	1	1	0	0	0	0	0	
		Psicologia	1	1	0	0	0	0	0	
		Recursos Humanos	1	1	0	0	0	0	0	
		Economia	2	2	0	0	0	0	0	
		Medicina Veterinária	1	1	0	0	0	0	0	
		Engenharia Biofísica	1	1	0	0	0	0	0	
		Engenharia Civil	5	5	0	0	0	0	0	
		Engenharia Eletrotécnica e Computadores	1	1	0	0	0	0	0	
		Engenharia do Ambiente	1	1	0	0	0	0	0	
		Ação Social	1	1	0	0	0	0	0	
		Ensino Básico	1	1	0	0	0	0	0	
		Desporto	3	3	0	0	0	0	0	
		História	3	3	0	0	0	0	0	
		Ciências Informação e Documentação	2	2	0	0	0	0	0	
		Engenharia Agronómica	2	1	0	0	1	0	0	
		Biblioteca e Documentação	1	1	0	0	0	0	0	
		Turismo	3	3	0	0	0	0	0	
		Gestão Turística e Cultural	2	2	0	0	0	0	0	
		Investigação Social Aplicada	1	1	0	0	0	0	0	
		Gestão Estratégica	1	1	0	0	0	0	0	
		Sociologia	1	1	0	0	0	0	0	
		Psicologia Social e Organizações	1	1	0	0	0	0	0	
		Arquitetura	3	3	0	0	0	0	0	

MAPA DE PESSOAL 2019

Cargo ou Carreiras e Categorias	Atribuições, competências e atividades	Área de formação académica e/ou profissional	TOTAL	N.º de postos de trabalho						Comissão de Serviço
				Ocupados			Vagos			
				Tempo Indeterminado	Tempo Determinado	Termo Incerto	Tempo Indeterminado	Tempo Determinado	Termo Incerto	
Técnico superior	Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e/ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Execução autónoma ou em equipa de pareceres e projetos com diversos graus de complexidade, execução de outras atividades de apoio geral e especializado em áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas do órgão/serviço em assuntos da sua especialidade, tomando alternativas de caráter técnico em torno de diretivas superiores.	Geografia	1	1	0	0	0	0	0	
		Relações Públicas e Secretariado	1	1	0	0	0	0	0	
		Arqueologia	1	1	0	0	0	0	0	
		Design	2	2	0	0	0	0	0	
		Comunicação Social	1	1	0	0	0	0	0	
		Animação Sociocultural	1	1	0	0	0	0	0	
		Conservação e Restauro	1	1	0	0	0	0	0	
		Outras Áreas	0	0	0	0	0	0	0	
Coordenador técnico	Funções de chefia técnica e administrativa e realização de atividades de programação e organização do pessoal que coordena segundo orientações.		6	3	0	0	3	0	0	
Assistente Técnico	Funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em orientações claramente definidas, de grau de complexidade médio, nas áreas de atuação comuns e nos vários domínios dos órgãos e serviços.		28	27	0	0	1	0	0	
Encarregado Operacional	Funções de coordenação dos assistentes operacionais afetos ao setor de atividade e realização de tarefas de programação, organização e controlo dos trabalhos executados.		3	3	0	0	0	0	0	
Assistente Operacional	Funções de natureza executiva, de caráter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas gerais bem definidas e com graus de complexidade variáveis, assim como a execução de tarefas de apoio elementares, indispensáveis ao funcionamento dos órgãos e serviços, podendo comportar esforço físico. Responsabilidade pelos equipamentos sob a sua guarda e pela correta utilização, procedendo, quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos.		237	183	39	0	5	10	0	
Sapadores Florestais	Preparar e executar tarefas relativas à defesa da floresta contra incêndios, manutenção e proteção dos espaços florestais, respeitando as normas de higiene e segurança e saúde no trabalho e de proteção do ambiente, participando e interagindo no funcionamento em equipa.		5	0	0	5	0	0	0	
Especialista de Informática	Funções de conceção e aplicação na área de informática.		1	1	0	0	0	0	0	
Técnico de Informática	Funções de conceção e aplicação na área de informática.		3	3	0	0	0	0	0	
Fiscal Municipal	Observar o cumprimento dos regulamentos e posturas municipais, identificar e comunicar anomalias e problemas no espaço público.		2	2	0	0	0	0	0	
TOTAIS			338	269	39	5	10	10	0	5

RESUMO DO MAPA DE PESSOAL 2019

Carreira	Categoria	N.º Postos Ocupados				N.º Postos Vagos			TOTAL	Observações
		CTTI	CTTD	CTTInc	TOTAL	CTTI	CTTD	TOTAL		
Comissões de Serviço	-								5	
Técnico superior	Técnico superior	47	0	0	47	1	0	1	48	
Assistente técnico	Coordenador técnico	3	0	0	3	3	0	3	6	
	Assistente técnico	27	0	0	27	1	0	1	28	
Assistente operacional	Encarregado operacional	3	0	0	3	0	0	0	3	
	Assistente operacional	183	39	0	222	5	10	15	237	
	Sapador florestal	0	0	5	5	0	0	0	5	
Carreiras não revistas	Especialista de informática	1	0	0	1	0	0	0	1	
	Técnico de Informática	3	0	0	3	0	0	0	3	
	Fiscal Municipal	2	0	0	2	0	0	0	2	
TOTAL DE POSTOS DE TRABALHO		269	39	5	313	10	10	20	338	

Cargo	Comissão de serviço
Comandante Operacional Municipal	1
Dirigente Intermédio 2.º Grau - Chefe de Divisão	3
Dirigente Intermédio 3.º Grau	1

LEGENDA

CTTI Contrato de Trabalho por Tempo Indeterminado

CTTD Contrato de Trabalho por Tempo Determinado

CTTInc Contrato de Trabalho por Tempo Incerto

TERMO DE ENCERRAMENTO

As Grandes Opções do Plano para 2019, compostas pelo Relatório (23 páginas), pelo Plano Plurianual de Investimentos 2019/2022 (11 páginas), o Plano das Atividades Mais Relevantes em 2019 (9 páginas), o Orçamento Municipal 2019 (18 páginas), as Normas de Execução Orçamental (10 páginas) e o Mapa de Pessoal 2019 (3 páginas), foram aprovadas por _____, em sessão ordinária da Câmara Municipal de Estremoz, realizada no dia 31 de outubro de 2018.

O Presidente

Os Vereadores

TERMO DE APROVAÇÃO FINAL

As Grandes Opções do Plano do Município de Estremoz para 2019 foram aprovadas por _____, em sessão _____ da Assembleia Municipal de Estremoz, realizada no dia ____ de _____ de 2018.

O Presidente

O 1.º Secretário

A 2.ª Secretária
